

Ata da 60* Sessão ~~Ordinária~~, em 11 de abril de 1991.

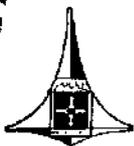
1» Sessão Legislativa ~~Ordinária~~, de 1ª Legislatura.

Presidente(s): Sr(s). Deputado(s) Pedro Celso, Tadeu Roriz e
Salviano Guimarães.

Secretário(s): Sr(s). Deputado(s) Pedro Celso

As 14 horas e 50 minutos, encontravam-se presentes os Srs. Deputados;

- | | |
|------------------------------------|--|
| ● Deputado Agnelo Queiroz(PC do B) | - Deputado José Edmar(PTR) |
| - Deputado Aroldo Satake(PDS) | - Deputado José Ornellas(PL) |
| - Deputado Benício Tavares(PDT) | - Deputada Lúcia carvalho(PT) |
| - Deputado Carlos Alberto(PCB) | - Deputado Manoel Andrade(PTR) |
| - Deputado Cláudio Monteiro(PDT) | - Deputada M ^a de Lourdes(PSDB) |
| - Deputado Edimar Pireneus(PDT) | - Deputado Maurílio Silva(PTR) |
| - Deputado Eurípedes Camargo(PT) | - Deputado Pedro Celso(PT) |
| - Deputado Fernando Naves(PDC) | - Deputado Peniel Pacheco(PST) |
| - Deputado Geraldo Magela(PT) | - Deputada Rose Mary Miranda(PTR) |
| ● Deputado Gilson Araújo(PTR) | - Deputado Salviano Guimarães |
| - Deputado Padre Jonas(PDT) | - Deputado Tadeu Roriz(PSC) |
| - Deputado Jorge Cauhy(PL) | - Deputado Wasny de Roure(PT) |



Terceira Secretaria
Divisão de Taquigrafia e Apoio ao Plenário
Setor de Transcrição, Ata e Simulação

Sumário

1. Ata da 60ª Sessão Ordinária, em 11 de abril de 1991.

1.1. Abertura

1.2. Pequeno Expediente

1.2.1. Comunicados da Mesa

- Requerimento nº 006/91, de autoria do Deputado Fernando Alaves, que "Requer sessões extraordinárias, a partir desta data, a fim de agilizar o processo de votação do Regimento Interno".

- Requerimento nº 90/91, de autoria dos Deputados Tadeu Rorig, que "Requer seja realizada sessão solene no dia 18 de abril em comemoração ao 31º aniversário de Brasília".

- Requerimento nº.../91, de autoria do Deputado José Queffas que "estabelece o calendário para apreciação e aprovação da estrutura administrativa da Câmara dos Deputados do DF".

1.2.2. Comunicados de Parlamentares
Deputado Wasny de Louse (PT)

- Registro de encaminhamento de correspondência solicitando informações sobre o refinanciamento do débito de usineiros.
- Considerações sobre a visita ao Centro de Saúde nº 3, de Ceilândia.



Deputado Jorge Cahuy (PV)
Considerações sobre as precárias condições
de vida dos idosos no DF.

Deputada Tadeu Roriz (PSC)
Apresentação de requerimento propondo
a criação de uma Delegacia de Mulher em
Samambaia.

Deputada Lúcia Carvalho
— Considerações sobre o projeto de resolução
que cria a estrutura administrativa desta
Casa Legislativa.

Deputado José Edueas (PTR)
— Pronunciamento sobre a aprovação do
projeto de lei que estabelece horário de
funcionamento do comércio no DF.

4.3. ORDEM DO DIA

Item 1 - Discussão e votação do requerimento
nº 087/91, de autoria do Deputado José
Ornellas e outros, que "Convoca os señhores
Secretários de Desenvolvimento Urbano, Diretor
Presidente e Diretores Insbiliaris do SHIS
para prestarem esclarecimentos sobre a
distribuição de lotes comerciais na Vila Para-
naíba." APROVADO

Item 2 - Discussão e votação, em 1.º turno, em regime
de urgência, do Projeto de Resolução, de
autoria do Deputado Fernando Naves, que
"Sustitui o Regimento Interno da Câmara
Legislativa do Distrito Federal". APROVADO
COM EMENDAS.

4.4. ENCERRAMENTO

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Ha número regimental.

Declara aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos ^{os} nossos trabalhos.

Pequeno &áfetfff&z'?

ORADORES INSCRITOS PARA O "PEQUENO EXPEDIENTE"

- 1 - JOSÉ EDMAR
- 2 - TADEU RORIZ
- 3 - WASNY DE ROURE
- 4 - JORGE CAUHY
- 5 - LÚCIA CARVALHO

Dando início ao Pequeno Expediente, convidamos o Depu-
tado Wasny de Roure a ocupar a tribuna.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) -Sr.
Presidente, gostaríamos em primeiro lugar, de informar a todos
os Deputados que as correspondências assinadas ontem pelos Srs.
Deputados, destinadas ao Ministro Jarbas Passarinho, à Ministra
Zélia Cardoso de Mello, ao Diretor do Departamento da Receita
Federal, Dr. Romeu Tuma, ao Secretário do Desenvolvimento Re-
gional, Dr. Egberto Batista e ao Presidente do Banco do Brasil,
a respeito do refinanciamento do débito dos usineiros, foram en-
tregues e estão protocoladas. Nao entregamos essa correspondên-
cia no Protocolo Geral, porque ~~na~~ ^{há} haver dificuldades em termos
de tempo, mas o fizemos diretamente nos gabinetes das respecti-

vas autoridades.

Informamos à Casa que estaremos notificando as entidades da sociedade civil - sindicatos e organizações representativas da nossa sociedade - sobre a postura desta Câmara Legisla

tiva , assim como aos Parlamentares que subscritaram esse documento, por entender que este é um momento ^{histórico} que o País precisa resgatar [✓] e precisamos assumir a nossa responsabilidade.

É importante ressaltar que os Parlamentares da Câmara Legislativa, ainda que não legislem a nível federal, têm responsabilidade, por estarem muito perto do poder. E por estarmos muito perto do Poder, por estarmos convivendo com essas pessoas, temos responsabilidade para com a sociedade, para que mais tarde* não sejamos acusados de conivência, omissão e outros adjetivos* que comprometem a imagem desta Casa.

Também estamos encaminhando essa correspondência à "Folha de ^{S.} ~~São~~ Paulo" e ao " O Estado ^{S.} de ~~São~~ ^{tó} Paulo", dois jornais que deram grande espaço a essa denúncia. Hoje ⁿ o Governo * encontra-se num estado bastante ² ~~constrangedor~~ ao tentar pagar aos usineiros o que estes gastaram na campanha do Sr. Fernando Collor de Mello.

Gostaríamos, também, nesta tarde, Sr. Presidente, Srs. Deputados, ^{comunicar} ~~de notificar~~ a nossa visita ao Centro de Saúde ¹¹⁻⁹³ da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, em Ceilândia, ~~atendendo~~ ¹¹⁻⁹³ ~~o~~. Lamentamos as diversas ausências notadas ~~em~~ naquele Centro. Observamos, também, a falta de medicamentos, sobretudo para a população idosa daquela comunidade.

Observamos que o grupo geriátrico ^{dos} ~~dos~~ diabéticos está efetivamente desativado. Por quê? Porque não há medicamentos para dar viabilidade ^{fy} a aquele grupo ali instalado.

Fomos àquele centro convocados pela comunidade de Ceilândia. Também observamos outras falhas lamentáveis, como a falta de condições laboratoriais; não se dá desdobramento à coleta de material que o Centro de Saúde faz ali. Coleta-se material, porém, demora ~~no~~.

CONTINUA O SR. WASNY DE ROURE

~~uma~~ três meses para se ter um resultado, em função da falta de condições do laboratório de Ceilândia. Não é somente falta de material, mas de equipamentos, ~~mas~~ danificados, e sem condições de serem utilizados.

Mantivemos uma reunião breve com aquela comunidade, com os próprios pacientes, vamos assim denominar, ^{com} aquela população carente que busca atendimento naquela Centro de Saúde .

[A fila de espera era imensa.]

Há grande dificuldade, sobretudo dos idosos, de acesso a algum especialista, sobretudo quando necessitam deslocar-se para o Hospital Regional, ou mesmo, para o Hospital de Base.

Há muita demora em atenderem aqueles ^{cujo caso é de} ~~que estão~~ em estado emergênci^âas, vamos assim dizer .

Ja solicitamos uma entrevista com o Sr. Secretário de Saúde, para levar a S. Exa. essa série de fatos que estamos observando, com relação ao problema da saúde, aqui no Distrito Federal.

Tivemos oportunidade de, no nosso pronunciamento, na sessão especial do Dia da Saúde, ^{im/ - nos} ~~certificar~~ que a nossa população está subnutrida, está numa situação pauperizadora, em termos de saúde, e não podemos silenciar diante ^{da} ~~essa~~ grávida de da situação.

O Estado tem uma responsabilidade imensa para com aquela comunidade.

Preocupa-nos, hoje, o fato de o Estado não ter condições reais, devido ao seu imobilismo, para atender com plenitude a demanda dos carentes de saúde da sociedade de Brasília.

É necessário que se implante, com urgência, programas que envolvam a comunidade, num processo que reduza até mesmo a demanda aos Centros de Saúde, criando atendimentos emergenciais, criando ^{mas,} ~~dentro das~~ próprias pessoas que hoje estão desocupadas, condições para que elas possam exercer um trabalho emergencial, como medir pressão, ^{da} ~~assistência~~ à gestante, enfim, que essas pessoas ocupem um espaço, imediatamente, para que a população, sobretudo a mais prejudicada, possa ser atendida. E é perfeitamente possível desenvolver um amplo programa nesse sentido.

Estaremos, então, nesse diálogo com o Secretário de Saúde, tentando resolver o assunto.

Estávamos muito preocupados, Sr. Presidente, quando tivemos oportunidade de analisar a mensagem do Sr. Governador, com relação à suplementação orçamentária.

Como a área de saúde não está presente, hoje, nesse orçamento?)

Não podemos silenciar diante disso, já que vamos discutir a questão orçamentária, na câmara Legislativa.

Estaremos atentos, sobretudo com relação às áreas da saúde e da educação.

Gostaríamos, finalizando a nossa intervenção, nesta tarde, Sr. Presidente, de justificar a nossa ausência na sessão de amanhã.

Estaremos, juntamente, com o nobre colega Carlos Alberto, na Universidade de Brasília, participando de um debate que julgamos ser da mais alta relevância para a comunidade de Brasília, que ^{sobre} é o envolvimento da comunidade científica em um projeto de apoio à pesquisa aqui no Distrito Federal.

Essa é uma discussão a qual está-se adensando; pesquisadores, estudantes, professores universitários, e esta Câmara não pode ^{me} estar ausente ⁱ dessa discussão. Então, amanhã estaremos ausentes da sessão ~~por esse motivo~~ ^{podemos comparecer} ~~inter~~ ^{obrigada} a esse debate na UNB.

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Concedo a~~
palavra ao nobre Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador) -
Sr. Presidente, eu poderia ^{de} fazer uso da palavra pela ordem ,
para reforçar as palavras do nobre Deputado? /

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Se o nobre
Deputado quiser se inscrever, temos espaços para inscrições.

O SR. PADRE JONAS - Por favor, então .

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Está bem.

V. Exa. está inscrito.

RIVA/EDSON

11.04.91

15:00

O SR. PRESIDENTE ~~(Pedro Celso)~~ - Com a palavra, o Deputado JORGE CAUHY - ~~Exa. não está presente,~~

~~Passamos a palavra ao Deputado José Ednal. (Pausa).~~

~~Exa. não está presente.~~

~~Passamos a palavra ao Deputado Edeon Roriz. (Pausa).~~

~~Exa. não está presente.~~

~~Passamos a palavra então ao Deputado Benício Dora.~~

~~nes. (Pausa). Exa. não está presente.~~

~~Passamos a palavra ao Deputado Jorge Cauhy.~~

O SR. JORGE CAUHY (PL. - Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, ^{considera} ouvi as ~~condições~~ do nobre colega Deputado Wasny de Roure, sobre o problema do idoso.

O idoso continua marginalizado ^é é um absurdo. Durante 12 anos, tenho mantido o "Lar dos Velhinhos Maria de Madalena", com 160 velhinhos e vou ampliar agora para 240, com a criação de um pavilhão onde ^{ficava} ~~era~~ o albergue. Funcionará lá um abrigo só para idosos deficientes. ^{Vamos} Vamos fazer um sistema tipo hospital, mas vai-nos faltar, como sempre, assistência médica, uma

assistência preventiva, uma assistência que possa dar ao idoso condições dignas que ele jamais teve. Estou com um projeto pronto e ainda não apresentei à Casa, porque estamos discutindo o Regimento Interno. Por esse projeto, todos os hospitais de Brasília ficam obrigados a criar uma ala de geriatria, de atendimento à geriatria, como existe a ala da Criança, de Cardiologia, outras mais por que não a de Geriatria, para que o velho tenha um atendimento digno, ~~o atendimento~~ que ele merece?

Estou com o projeto pronto e devo apresentá-lo tão logo ^{seja} possível, para que se oficialize na rede hospitalar a área de geriatria.

Aproveitando a oportunidade, devo dizer que mantemos um convênio com a Legião Brasileira de Assistência - LBA, que ^{com seu pagamento} está atrasada 90 dias, ~~conosco~~ Temos 160 velhos que precisam comer, precisam de medicamentos, precisam de assistência, precisam de roupa, precisam, enfim, de tudo, e a LBA não paga ^{sua contribuição per capita} chegou a atrasar 6 meses e continua com ^{uma per capita} muito baixa, que não dá nem para o café da manhã. Temos tido as maiores dificuldades para a manutenção da nossa instituição.

Faço um apelo, através desta Casa, à LBA. Solicito à imprensa que nos ajude dando ^{" "}uma cutucada na LBA, para ver se ela ^{atenta para a} ~~tem~~ responsabilidade maior de verificar não só nossa obra como todas as obras sociais de Brasília, que estão no colapso, que estão em dificuldades. As obras estão carentes, estão necessitadas, porque a LBA não paga, simplesmente não paga a subvenção devida.

Vemos a Primeira-Dama do País abrindo creches e mais creches por toda parte, sem que a LBA pague ^{O que deve às} ~~as~~ creches conveniadas, que enfrentam sérias dificuldades.

No "Lar dos Velhinhos", estamos passando por sérias dificuldades, porque a LBA não paga a parcela de colaboração, ^{quando} e ~~o que~~ ^{quando} paga, mal dá para a nossa folha de pagamento, que hoje atinge CR\$ 1.650,000,00, com 85 funcionários registrados, e recebemos da LBA CR\$ 1.700,000,00 por mês. ^{Saibam} ~~Para~~ V. Exas. uma coisa, nobres Deputados: ~~sejam~~ ^{saibam} uma diária da LBA, per capita, está em torno de CR\$ 11.000,00 por mês, ou seja, CR\$..... 340,00 por dia. Não dá para nada, mas ^{arruadamos} ~~nos vimos arruadando~~ dinheiro de toda a parte, para manter as nossas obras. Portanto, faço este apelo à imprensa, para que nos ajude, por favor, a fim de que a LBA assuma suas responsabilidades perante as

obras sociais de Brasília, e, assim, possamos sair desse colapso.

Os velhinhos continuam marginalizados, ~~depois~~. Se não tomarmos uma atitude séria em favor ~~de assistência~~ dos idosos, para que essas obras sejam mais bem assistidas, através do Governo, vamos ter sérias dificuldades futuras.

Agora vou assumir mais 80 idosos deficientes. Isso vai acarretar uma despesa muito grande, e espero que a LBA desgerte, para cumprir a sua parte, a sua responsabilidade com as obras sociais de Brasília.

O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Pedro Celso) - Passamos a palavra ao Deputado Tadeu Roriz.

O SR. ~~TADEU RORIZ~~ (PSC ; Sem revisão do orador) - Sr, Presidente, Srs. Deputados, assumo à tribuna para apresentar à Mesa requerimento, que propõe a criação, pelo Governo do Distrito Federal, de uma Delegacia da Mulher na Samambaia.

Os crimes contra a mulher, pela sua natureza, exigem tratamento especializado.

E bem certo que a mulher vítima pode recorrer a qualquer delegacia policial e dar sua queixa, mas as circunstâncias de sua problemática e o ambiente policial comum nem sempre se combinam. A mulher vê-se, a mais das vezes, sujeita a vexames, impedida de expor, em profundidade, a sua dor.

Dor que nasce, quase sempre, de uma « violência **inacreditável**, provinda de espancamentos e de outras formas intoleráveis de agressão à pessoa humana; dessa violência infame contra a parte mais fraca. Essas ocorrências são mais comuns nos lugares pobres ou miseráveis, onde predomina a ignorância, a falta de habitações **condignas**, a falta de **segurança**, de higiene e saúde. Dor que vem das loucuras do álcool, da droga, da **irresponsabilidade**, da desobediência a normas mínimas de convivência.

Samambaia, como um assentamento novo, habitado por pessoas de todas as procedências e reconhecidamente pobres, mostra-se como um cenário favorável ao aparecimento desses crimes.

Atualmente, só no Plano Piloto existe uma Delegacia da Mulher, o que obriga a parte interessada a percorrer longa distância, caso more nas cidades satélites mais afastadas, uma distância que é percorrida sob o guante do sofrimento.

Por isso, justifica-se facilitar o atendimento às mulheres, na sua própria cidade, até mesmo por uma questão de urgência na solução do problema que venha a ser apresentado.

sobre assunto

É este o requerimento que passo à Mesa.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Passamos a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora) - Sr. Presidente, ^{trajo aqui} ~~levanto~~ um assunto, ~~mas~~ por ter tempo e não ter usado os meus 5 minutos nenhuma vez, nesta semana, com relação a uma conversa que tive, pela manhã, com o Deputado Carlos Alberto.

Está-me preocupando o projeto de estruturação da Casa. Temos visto na imprensa uma espécie de jogo de culpas.

Todos estamos responsabilizados pela votação do projeto de estruturação da Casa. Temos que ter consciência do processo que nós mesmos abrimos e votamos. O concurso não sairá sem que esse projeto seja votado, e é uma responsabilidade dos 24 Deputados.

^{de que forma} Relembro à Casa ^{fc^W} discutimos esta questão. Primeiro, aprovamos a criação de uma comissão, que formularia o projeto de estruturação e votaríamos esse projeto; em cima desse projeto, a Secretaria de Recursos Humanos faria ~~os~~ editais e, ^{mas} teria uma decisão, entre o IDR ^{ou} a UnB, para a realização do concurso. Os ~~Companheiros~~ da Comissão - os Deputados Maurílio Silva, Carlos Alberto, Wasny de Roure, Fernando Naves

e Cláudio Monteiro - fizeram ~~o~~ projeto. Segundo o Companhei
 ro Carlos Alberto, foram apresentadas várias sugestões de mu
 dança. Só que precisamos agora de alguém que assuma a trans-
 forma~~ção~~ ^o disso em projeto ou a Mesa, ou a 1ª Secretária ou
 esses 5 Deputados com seus assessores. Porque, se isso não
 for feito, Companheiros, não haverá concurso nem em maio, nem em ju-
 nho, nem em julho. Estou vendo que ninguém eestá querendo
 responsabilizar-se por isso. Precisamos hoje, flTteA&aflpUnas ses-
 são extraordinária - não sei se vai haver - " delegar a al-
 guém, a um grupo de assessores ^{a tarefa de} ~~pegar esse projeto~~ e transfor-
 mã-lo em projeto de resolução, para que votemos em plenário,
 para que tenha os números devidos, para que o companheiro Pe
 dro Celso realize o concurso, porque se ~~nós~~ não tomarmos es-
 sa determinação aqui hoje, nós todos estaremos sendo omissos.

(LÚCIA CARVALHO)

~~ANA LÚCIA CARVALHO~~ Não é ^{culpa do Deputado} Pedro Celso,
^{meu do Deputado} ~~não é~~ Carlos Alberto, ^{A de} é ~~voto~~ todos os Deputados, ~~que~~
^{Se} ~~quiser~~ ^{chegar} um jornal e contar a historinha que eu estou
^{sabendo que} contando aqui, Não é culpa dos companheiros, é culpa de to-
dos nós, que dissemos "neste mês votaremos", a questão da es-
trutura da Casa, o Regimento Interno e ~~as~~ as questões em re-
gime de urgência. Então, o meu apelo à Mesa, hoje, aqui, é
que se designe ~~esses~~ esses cinco companheiros que vão mon-
tar uma equipe de cinco assessores para transformar o docu-
mento em projeto de resolução, ^o e votaremos na semana que vem,
o mais rápido possível. ^{Porque, A} Assim, entregaremos o pro-
jeto de resolução para a Mesa, ^{aprovado} e aí, sim, com base
naqueles números, a 1ª Secretaria poderá realizar o concu-
^rso. Se ^Lisso não acontecer, companheiros, estaremos dando
realmente, um voto de incompetência, Então, não pode passar
da semana que vem a votação. É pela minha imagem ^e de cada um
dos companheiros da Câmara, pela imagem da câmara Legisla-
tiva, porque há uma ^x expectativa dos 150.000 desempregado ^{de Par. ... in} e
^{esperando} de todos os outros ~~dos outros~~ Estados que estão atentos, ~~de~~

~~o/a em~~ ^{abra} que a Câmara ~~abra~~ esse concurso.

Portanto, companheiros, é um apelo. Retornando à historinha, ~~de que hoje deleguemos~~ quem irá redigir este projeto. a Mesa? ^{Deputado} o Pedro Celso? a comissão dos cinco ?

Feito isso, ^{ua} semana que vem estando aqui o projeto, votaremos, ~~como~~ ^{porque é} uma preocupação de todos nós.

O SR. PRESIDENTE ~~///~~ (Pedro Celso) - Com a palavra o Deputado José Edmar.

O SR. DEPUTADO ~~///~~ JOSÉ EDMAR (PSL - Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Srs. e Sras. Deputadas, ^{depois de} debater com alguns de nossos companheiros, ^{nesta Casa, e de} ser ^{meus} indagados também pela população de Brasília, acho necessário fazer este pronunciamento.

Ans Lucio / NUNCEIA 30/04 15:10 / José Edmar y (9 - 5/4)

CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DEPUTADO JOSÉ EDMAR

PRONUNCIAMENTO SOBRE A APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI QUE
ESTABELECE HORARIO DE FUNCIONAMENTO DO COMÉRCIO DO DF.
DIA 9/04/91

SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS

O NOSSO PRONUNCIAMENTO DE AGORA, QUE PEÇO A ATENÇÃO E
COMPREENSÃO DOS NOBRES COLEGAS, À SOBRE O PROJETO DE LEI, REDEM
APROVADO NESTA CASA, QUE TRATA DO HORARIO DE FUNCIONAMENTO DO
COMÉRCIO NO DISTRITO FEDERAL, portanto a chamada semana
inglesa.

FEMOS PENSADO E NOS PREOCUPADO MUITO COM AS
CONSEQUENCIAS DO MESMO, EM RAZÃO DE TER SIDO O AUTOR DO PROJETO
o projeto que premiava a semana inglesa
ORIGINAL, E O PRIMEIRO A APRESENTAR O REQUERIMENTO PARA SUA
TRAMITAÇÃO URGENTE NESTA CASA.

QUIEREMOS, NESTE MOMENTO, ESCLARECER QUE A NOSSA INTENÇÃO
e por esse motivo fizemos o requerimento de urgência.
ERA GERAR MAIS EMPREGOS NO D.F. E NOS QUE CONVIVEMOS COM AS
CLASSES MAIS HUMILDES DESTA CIDADE, SABEMOS O QUANTO É DOLOROSO O
DRAMA DO DESEMPREGO VIVIDO HOJE POR MILHARES DE JOVENS E PAIS DE
FAMILIAS, NESTA NOSSA CAPITAL DA ESPERANÇA.

A PROVEITAMOS ESSE MOMENTO PARA FAZER UM APELO AOS MEUS
COLEGAS E A TODOS OS QUE TEM ALGUM PODER DE DECISÃO NESTA CAPITAL
QUE USEM DE SUA CRIATIVIDADE, E DESSE PODER, PARA, A CURTISSIMO,
PRAZO CRIAR INSTRUMENTOS, VISANDO GERAR EMPREGO "URGENTE" PARA
NOSSO POVO JA TAO SOFRIDO, NADA EXISTE MAIS HUMILHANTE DO QUE O

DND LUCIO / LUCIO 11/04 15:00 (José Lúcio) 0-5/5

DESEMPREGO.

INFELIZMENTE, COM O ATROPELO SOFRIDO PELO NOSSO PROJETO NESTA CASA, O TIRO SAIU PELA CULATRA. ACABOU SENDO APROVADO, ACODADAMENTE, O PROJETO APRESENTADO PELO NOBRE COLEGA CLAUDIO MONTEIRO, DE AUTORIA DO SINDICATO DOS fiamERCiARias, QUE TEMPOS ATRÁS HAVIA NOS PROCURADO, OFERECENDO O MESMO PROJETO, ALEGANDO QUE O NOSSO, JA EM TRAMITACAO, TIRAVA O PODER DE NEGOCIAÇÃO DO SINDICATO. NAO ACEITAMOS O ARGUMENTO E O RECUSAMOS.

SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS, FOI COM A INTENÇÃO DE GERAR MAIS EMPREGO PARA O DISTRITO FEDERAL QUE REQUEREMOS A URGENCIA NA TRAMITACAO DESSA MATÉRIA, MAS TALVE2 PELA NOSSA INEXPERIENCIA, E NAO TERMOS ESCLARECIDO MELHOR A TODOS US COLEGAS DESTA CASA, ESPECIALMENTE AO NOBRE DEPUTADO GERALDO MAGELA, RELATOR INDICADO EM CIMA DA HORA DA VOTACAO, QUE INCLUSIVE. NOS DISSE ESTAR TOMANDO CONHECIMENTO DO NOSSO PROJETO NAQUELE MOMENTO, E QUE O "DO SINDICATO" CONHECIA BEM, POIS JA HAVIA SIDO INFORMADO PELO SEU PRESIDENTE. DESSA FORMA, O PODER DE CONVENCIMENTO DO SINDICATO DOS COMERCiARIOS FOI BEM MAIOR QUE O NOSSO.

Ê FOI, ASSIM, POR INEXPERIÊNCIA NOSSA QUE O TIRO ACABOU SAINDO PELA CULATRA. PENSÁVAMOS EM GERAR EMPREGO E SAIU TUDO AO CONTRÁRIO.

PARA REDIMIR-NOS DA NOSSA PARCELA DE CULPA, á QUE DESTA TRIBUNA, SEM NENHUM CONSTRAGIMENTO OU RECEIO DO PODER DE

DND. ASSID / ASSIDÉIS 11/04 15:10 (José R. Silva) 0-5/6

PRESSÃO DOS DIRIGENTES DO SINDICATO DOS COMERCÍARIOS, OS QUAIS VISAM MUITO MAIS SEUS INTERESSES, E NÃO OS DA CATEGORIA QUE REPRESENTAM, É QUE APOIAREMOS O SENHOR GOVERNADOR JOAQUIM RORIZ, CASO HAJA POR BEM VETAR O PROJETO POR NOS APROVADO, POIS NÃO TEMOS DUVIDA, NESTE MOMENTO, APOS TER TEMPO SUFICIENTE DE REFLETIR SOBRE A MATÉRIA, SER O MESMO CONTRÁRIO AO INTERESSE PUBLICO.

A SEGUIR, CASO O PROJETO AQUI APROVADO, NÃO SEJA SANCIONADO, PODEREMOS ESTUDAR UMA PROPOSIÇÃO QUE ATENDA AOS INTERESSES DOS COMERCÍARIOS, DOS COMERCÍANTES, E, PRINCIPALMENTES DOS CONSUMIDORES. TEMOS CERTEZA QUE O NOSSO PROJETO ORIGINAL, QUE NÃO FOI COMPREENDIDO POR ESTA CASA, ATENDIA ESSAS CARACTERÍSTICAS.

QUEREMOS MANIFESTAR AO LÍDER DO GOVERNO NOBRE DEPUTADO MAURÍLIO SILVA, QUE ESTAREMOS ENCAMINHANDO, AÛ SENHOR GOVERNADOR, EXPEDIENTE COMUNICANDO ESSA NOSSA POSIÇÃO. AO MESMO TEMPO EM QUE NOS DESCULPAMOS JUNTO AOS NOBRES COLEGAS, QUE CONOSCO ASSINARAM O REQUERIMENTO DE URGENCIA.

OBRIGADO, SENHOR PRESIDENTE.

SEGUIE LÍMINA

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Não há mais ora
dores inscritos.

Convido o Deputado Tadeu Roriz a assumir a Presi
dência dos nossos trabalhos.

~~(Assume a presidência o Deputado Tadeu Roriz)~~
Deputado
Solicito ao 1º Secretário, Pedro Celso., que leia a ~~Ordem~~
do Dia.]
4

~~(O Sr. 1º Secretário procede à leitura da Ordem
do Dia).~~

15415
11/04/91
06-22
672
Câmara/Alcibíades
Peano (Célso)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

ORDEM DO DIA PARA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA

11 DE ABRIL DE 1991

- 1) Discussão e votação , do **Requerimento Nº 087**, de 1991 , que " Convoca os **Srs. NEWTON DE CASTRO** - Secretário do Desenvolvimento Urbano , **NELSON TADEU FILLIPPELI** - Diretor Presidente da **SHIS** e **ILDEU DE OLIVEIRA** - Diretor Imobiliário da SHIS , para prestarem esclarecimento sobre a distribuição de lotes comerciais na **VILA PARANOIA** , em especial no que se relaciona com modificações introduzidas no Projeto Original de **distribuição.**"

Auton : José Onuchos e outros.

- 2) Discussão e votação , em 1º turno , em Regime de **Urgência**, do Projeto de Resolução , que " Institui o Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal , Título II, **Capítulo II, ARTs. 17,18,19,20,21; Capítulo III, Sessão I, ARTs. 22,23,24; Sessão II - subseção I , ART. 25 ; subseção II ARTs. 26,27,28,29 e subseção III , ART. 30.**"

Relator : Dep. Fernando Naves .

S/MARGARETH

* * *

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão o primeiro item da pauta.

Requerimento do Deputado José Ornellas.

Convoco OS ~~CONVIDADOS~~ Srs. Newton de Castro, Secretário de Desenvolvimento Urbano, o Sr. Nelson Tadeu Filipelli, Diretor-Presidente da SHIS e Ildeu de Oliveira, Diretor Imobiliário da SHIS, para prestarem esclarecimentos sobre a distribuição de lotes comerciais na Vila Paranoá, em especial no que se relaciona com modificações introduzidas no projeto original de distribuição.

Em discussão. (Pulsan)

Não havendo quem queira discutir ~~este~~ ^{Dr. Passaia} em votação.

Os Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão. ~~20/10/70~~

Aprovado.

Passamos ao 29º item da pauta.

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do projeto de resolução que "institui o Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Título II, Capítulo II, arts. 17,

~~Handwritten mark~~

18,19,20, 21; Capitulo III, Seção I, arts. 22, 23, 24; Seção II, Subseção I. art. 25; Subseção II, arts, 26,27,28,29 e Subseção III, art. 30."

Convido o Sr. ~~Relator~~ Relator do Projeto de Resolução que institui o Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal para que leia seu parecer, ~~na~~ no que concerne a parte, hoje, em discussão.

O SR. ~~FERNANDO NAVES~~ Substituto ao Regimento Interno, Título II, Capítulo II, art. 17.

O art. 17, recebeu 07 (sete) emendas, sendo a de nº 045, de autoria do Deputado Cláudio Monteiro, supressiva de redação, que teve parecer favorável; a de nº 140, modificativa de redação, ao inciso IV, de autoria da Deputada Maria de Lourdes, recebeu parecer favorável; a de nº 298, aditiva de redação ao inciso IV, de autoria do Deputado Carlos Alberto, recebeu parecer favorável e a de nº 419, modificativa de redação ao inciso V, de autoria coletiva, também recebeu parecer favorável.

ART. 18

O art. 18, recebeu uma única emenda de nº 197, a qual foi rejeitada por versar sobre matéria que, ~~ao~~ ^{no} nosso entender, deve ser disciplinada no regulamento administrativo.

ART. 19

O art. 19, recebeu 03 (três) emendas, de nºs 157, 161 e 163, as quais receberam parecer contrario por versar sobre matéria já disciplinada no substitutivo, ou de competência estranha ao mesmo.

As.

ART. 20

O art. 20, recebeu 02 (duas) emendas, de nQs 60, que veda a possibilidade de substituição dos Secretários nas funções administrativas, e a de nº 245, ficou prejudicado em virtude do disposto no parágrafo Único do art. 16, Assim, ambas tiveram parecer contrário.

ART. 23

O art. 23, recebeu uma única emenda, de nQ 185, a qual foi rejeitada tendo em vista a pretensão ^{de} suprimir mandamento constitucional.

ART. 24

O art. 24, recebeu 23 (vinte e três) emendas, tendo as de nQs 032, de autoria do Deputado Edmar Pireneus; 061, de autoria do Deputado José Ornellas; 133 e 136, de autoria da Deputada Maria de Lourdes; 190, de autoria do Deputado Geraldo Magela; 268, de autoria do Deputado Salviano Guimarães e 420, de autoria coletiva, recebido parecer favorável, e as de nQ 030, 035 e 137, foram acatadas nos termos das subemendas que deram ao texto a redação constante do substitutivo a final apresentado, as emendas de nQs 031, 033, 034, 062, 134, 138, 149, 175, 216 e 268, tiveram parecer contrário, e as emendas nQs 231, 266, 330 e 425, ficaram prejudicadas,

ART. 25

O art. 25, recebeu 06 (seis) emendas, tendo as de nQs 267, 314, 331 e 345, prejudicadas, e as de nQs 039, de autoria do Deputado Cláudio Monteiro, e 206, de autoria do Deputado Aroldo Satake, recebido parecer favorável.

ART. 26

O art. 26, recebeu 04 (quatro) emendas, As de nQs 132, 150 e 159, foram rejeitadas, e a de nQ 297, de autoria do Deputado Carlos Alberto, recebeu parecer favorável.

As 774
CL-26

ART. 27

O art, 27, recebeu 03 (três) emendas, as de nos 176, de autoria da Deputada **Lúcia** Carvalho e 186, de autoria do Deputado Wasny de Roure, receberam parecer favorável e a de no 246, foi rejeitada.

ART. 28

O art. 28, recebeu 04 (**quatro**) emendas, as de nos 422 a 424, de autoria coletiva, receberam parecer **favorável**, e de no **152**, de autoria do Deputado Pedro Celso, recebeu parecer favorável nos termos da **subemenda**.

ART. 29

O art. 29, recebeu uma Única emenda de nº 143, a qual recebeu parecer **contrário**.

ART. 30

O art. 30, recebeu 03 (três) **emendas**, as de nos 131, de autoria da Deputada Maria de **Lourdes**, e 422, de autoria coletiva, receberam parecer favorável, e a de no 063, ficou prejudicada em função da **Subseção III**, que previa Subcomissões Permanentes e **Especiais**, quando na realidade trata-se apenas "**Das Subcomissões**".

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão ^{Em vota-}
ção.

Convido o Sr. 19 Secretário a proceder a chamada dos Srs.
Deputados,

~~(Proceder-se à chamada.)~~

O Parecer do Relator foi aprovado por 22 votos "sim"; e 2 ausências.

Os Srs. Deputados que queiram requerer destaques para
votação em separado de ^e emendas, que o façam, para isto a sessão ^{será}
suspensa; para a Secretaria da Mesa organizã-

-104.

A sessão está suspensa.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A sessão esta reaberta.

Convido o Sr. 1º Secretário a tomar assento a mesa.

A Mesa sente-se obrigada a declarar que não ha apoio regimental para retificação de voto. A votação sô pode ser feita através dos votos "sim", "não" e "abstenção".

Aproveito, também, e convido o nobre Deputado Salviano Guimarães a assumir esta Presidência.

~~(Assume a Presidência o Deputado Salviano Guimarães)~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Sobre a mesa requerimento do Deputado Fernando Naves.

Solicito ao Sr. 19 Secretário que proceda à leitura do mesmo.

O SR. 1º SECRETÁRIO - [Requerimento nº 006/91, de autoria do Deputado Fernando Naves. Assunto: requer sessões extraordinárias.]

Justificativa. Nos termos do art. 214 do Regimento Interno do Senado Federal, requieiro a V.Exa. que seja instituída, a partir desta data, sessões extraordinárias, a fim de agilizar o processo de votação do Regimento Interno."

(PEDRO CELSO)

O SR. EURÍPEDES CAMARGO - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem,

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Concedo* a palavra ao nobre Deputado Eurípedes Camargo.

O SR. EURÍPEDES CAMARGO (PT. ~~Pela ordem~~) Sem revisão do orador) - O requerimento ora lido será submetido ainda hoje ou não?

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Vamos submeter aos Srs. Deputados. Se houver as assinaturas necessárias, nós o submeteremos.

O SR. EURÍPEDES CAMARGO - Muito obrigado Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Emenda nº 59.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da mesma.

O Sr. ~~1º~~ Secretário. Emenda supressiva nº 59, de autoria do Deputado José Ornellas. Dê-se ao art. 17 a seguinte Redação.

Art. 17.

São atribuições do 1º, 2º e 3º Secretários coordenar, controlar e executar as atividades administrativas e legislativas que lhes forem delegadas pela Mesa.

Em consequência, suprimir ~~os~~ arts. 18 e 19.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Era discussão.

Com a palavra, o Sr. Relator.

O Sr. Fernando Naves C PDC . Sem revisão do orador)
- Sr. Presidente, o nosso parecer, por ocasião da apreciação da emenda, foi contrário, só que, após entendimento com o próprio autor, continuamos com o parecer, mas somos favoráveis.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Aberto à discussão.

Concedo a palavra ao nobre Deputado José Ornellas.

O SR. JOSÉ ORNELLAS (PL. Sem revisão do orador) -
Sr. Presidente, a minha ^{no} proposta é no sentido de que a Mesa ^{tem} ~~em seu~~ Regimento, todas as suas atribuições, administrativas, legislativas e outras mais. Como colegiado, a Mesa vai executá-las e controlá-las através de seus membros.

O que acontece, é que, se aprovarmos os artigos fto-
ra existentes, vai haver uma certa confusão, pois está sendo
atribuído ao 1º Secretário atividades que estão sendo feitas

^{pelo} 3º, e atividades do 2º ^{Secretário} executadas pelo 1º. Minha sugestão é

que deixemos esta distribuição de atribuições como encargo da
Mesa. Tornará mais flexível ^{isto} não trará nenhuma dificuldade ~~de~~

^{como a} ~~de~~ que está acontecendo hoje nesta Câmara, ^é fruto de
to, por ocasião da eleição da Mesa, as coisas estão começando

a ficar azeitadas entre as diversas áreas. Seria mais conveni-
ente que deixássemos que a Mesa produzisse um documento que
determinasse ou estabelecesse as atribuições de cada um dos
Secretários, evidentemente que durante a vigência desta Mesa.

É possível que no fim do mandato desta Mesa esses artigos ti-
vesse ^{na} que ser reformulados, a fim de que pudéssemos, fruto da
experiência, colocar no Regimento Interno exatamente o que
cada Secretário deverá fazer.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Concedo a palavra ao Deputado Gilson Araújo.

O SR. GILSON ARAÚJO (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, esta emenda supressiva é assinada pelo Deputado José Ornellas. No substitutivo do Relator, o art. 17 traz as atribuições do 19 Secretário; no art. 16 vem as atribuições do 29 Secretário, e no art. 19 as atribuições do 39 Secretário.

A emenda do Deputado José Ornellas pede que o art. 18 e o art. 19, onde estão as atribuições, mesmo de forma sintética, de cada um dos Secretários, seja suprimida do texto do Relator,

Mesmo de forma sintética, a proposição do Relator é fundamental neste primeiro momento, porque o nobre Deputado José Ornellas pede que se suprimam os arts. 18 e 19 e as funções dos Secretários fiquem sintetizadas no art. 17, onde se lê, dando uma nova redação [✓] são atribuições do 19, 29 e 39 Secretários coordenar, controlar e executar as atividades administrativas e legislativas que lhes forem delegadas pela Mesa."

Mesmo que o texto do Relator esteja sintético, é necessário que permaneça, porque, se quisermos aperfeiçoar as atribuições de cada Secretário, que seja ¹⁸ 29 turno, porque as

funções de cada Secretario, que estão sendo delegadas, contempladas pela Mesa através da emenda do Deputado José Ornellas, a coisa ficou muito fluida, não clara.

Os próprios Deputados terão dificuldade para se orientar, para saber quais as atribuições que deverão ser delegadas a cada Secretario. Então, em função dessa emenda, a Mesa teria que delegar tarefas a cada Secretario: ficaria um artigo apenas em função de tarefas, e o normal e que haja um roteiro para que esta Mesa, cujo mandato é de dois anos, conduza-se dizendo qual a atribuição de cada Secretario, para que fflfàsaiba quais são as suas funções, assim como para que os próprios Deputados possam utilizar-se do Regimento Interno, sabendo qual a função do 19, do 29 e do 3º Secretários.

Peço que o Deputado José Ornellas entenda que não podemos generalizar sinteticamente, porque fica muito difícil trabalhar nesta Casa generalizando, em apenas um artigo ou uma frase, as atribuições dos três Secretários, e a Mesa fazendo a distribuição de tarefas diárias, porque isso vai burocratizar a situação.

EL-34

Peço que esta emenda seja, ou retirada, ou rejeitada. E gostaria que os companheiros a lessem, porque a questão fcaK traz certa dificuldade. No 2º turno faremos seu aperfeiçoamento. O próprio Deputado José Ornellas pode fazer esse aperfeiçoamento, se for o caso, porque o texto do Relator está razoável e pode conduzir os trabalhos.

Solicito, assim, que esta emenda seja rejeitada e que os companheiros façam uma comparação com o que está escrito no texto do Relator.

Muito obrigado.

CL-35

DENISE/LIZETE

11.04.91

16h05

0.1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra, o Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, gostaríamos de concordar com o Parlamentar que nos antecedeu, pelo seguinte: somos contrários não só pela generalidade e pelo amplo poder que estabelece à Mesa, como por entendermos ser essa uma deliberação ao plenário. Entendemos ainda, Sr. Presidente, que deveremos aprofundar essa discussão nos próximos dois anos. [Pediria a atenção dos Srs. Deputados para a matéria relativa às 1ª, 2ª e 3ª Secretarias. Uma das inovações que esta Casa introduziu foi a distribuição dos poderes da Mesa em três Secretarias e alguma coisa saudável. Estamos tentando algo novo, que equilibre os poderes da Casa. É extremamente interessante, mesmo porque estamos num processo experimental. É uma discussão que deveremos aprofundar num segundo momento. A distribuição hoje resulta de uma decisão casuística do Plenário, porque uma posição de conjuntura política e de composição da Mesa. E, nesta análise do Regimento,

~~com instruções mais permanes da Casa, ^{no} ~~devidamente, com~~~~

ser revistas as atribuições das três Secretarias,

Na ^{ss} nova concepção, o ^{ss} Legislativo deverá ampliar as suas funções fiscalizadora e de elaboração de leis. Por exemplo, hierarquicamente, o processo legislativo deve ser atribuição da 1- Secretaria; ^{os} recursos humanos, ou talvez a parte administrativa, da 2ª Secretaria. ^{ss} Enfim, não quero estabelecer uma condição hierárquica, mas isso terá de ser discutido. Entendo que ^{foi} da maneira como colocado na Emenda do Deputado José Ornellas, fica extremamente confuso, ~~e delega a Mesa~~. Nesse sentido, ^{ss} ~~no~~ voto será contrário à Emenda.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães.) - Com a palavra a Deputada Maria de Lourdes Abadia, que se pronunciará a favor da Emenda,

A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA (PSDB. Sem revisão do oradora) - Sr. Presidente, o ~~Companheiro~~ José Ornellas tem razão quando propõe suprimir esses artigos. Preocupo-me com o detalhamento aqui, em que não há todas as atribuições das Secretarias, Gostaria de, se possível, no segundo turno, acrescentar, no dispositivo que diz:

"São atribuições do 1º, 2º e 3º Secretários; coordenar, controlar, executar as atividades administrativas e legislativas que lhe forem delegadas pela Mesa";

e seguinte: " aprovadas pelo Plenário". Assim, completa, fica ^{me} mais seguro ~~na~~ determinação ~~das~~ funções, ^{são} mais especificadas.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães.) - Em votação.

Os Srs. Deputados que se pronunciarem pelo "sim" estarão aprovando a emenda; os que se pronunciarem pelo "não" , ~~a~~ estarão rejeitando ^{via}.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs. Deputados.

(Procede-se à chamada.) ⁵ [Votaram "sim" 14 Srs. Deputados; "não", 5 Srs. Deputados; houve 4 abstenções e 1 ausência.]

Está aprovada a Emenda.

Emenda nº 165.

A SRA. ROSE MARY MIRANDA - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Tem a palavra V. Exa.

A SRA. ROSE MARY MIRANDA (PTR. Sem revisão da oradora.) -

Eu só gostaria de pedir que, ao ser anunciado o número da emenda, se esperasse um pouco até a encontrarmos, pois são muitas, e gostaríamos de orientar-nos. ~~(Pausa)~~

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Peço a palavra, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Vamos proceder à leitura da Emenda nº 165, ^o Deputado Fernando Naves, Relator, fará uso da palavra, e, em seguida, a Deputada Lúcia Carvalho, que se pronunciará a favor. Solicito ao Sr. Secretário ^{que} proceda à leitura.

O SR. 1º Secretário procede à leitura da seguinte:

Mourão / Lizete

11/4/91

96:10

0-13/B

CL-39

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº
(Da Comissão de Constituição e Justiça)

Institui o Regimento Interno da
Câmara Legislativa do
Distrito Federal.

EMENDA MODIFICATIVA NO 165

ao Projeto de Resolução que institui o Regimento
Interno da Câmara Legislativa do DF;

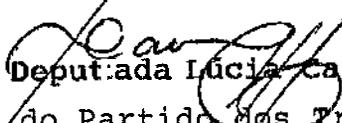
Inclua-se o seguinte inciso ao artigo 17, renumerando-se
os demais:

- " Art. 17
- I
- II
- III
- IV- Coordenar, controlar e executar a administração
dos Recursos Humanos; "

JUSTIFICAÇÃO

A presente emenda introduz a responsabilidade de coor-
denar, controlar e executar a administração dos recursos humanos,
uma vez que essa incumbência, está na atual estrutura da Casa.

Sala das Sessões, em de de 1991.


Deputada Lúcia Carvalho
Líder do Partido dos Trabalhadores

O SR. PRESIDENTE (~~Salviano~~ Guimarães) - Com a palavra o Deputado Fernando Naves, Relator.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Para proferir parecer.)
- Sr. Presidente, nosso entendimento é de que a matéria trata de assunto administrativo; por isso, deverá constar no próprio regulamento.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.) -
Dr. Presidente,
Companheiros, nós apresentamos três Emendas ^{de} n^os 165, 197 e 163, que se referem às 1^a, 2^a e 3^a Secretarias, colocando no Regimento aquilo que nós acordamos. O sentido é que (t daí a 2 anos, talvez, as 1^a, 2^a e 3^a Secretarias podem não ter essas atribuições, que poderiam ^{ser} incluídas no Regimento; depois, com um novo acordo, se necessário, serão retiradas, ~~um~~ ~~tratando~~, achamos ~~e~~ Não ~~me~~ estou dando razão ao Companheiro, porque a sua Emenda joga, simplesmente, para a Mesa, e eu acho que quem deve definir é o Plenário. No caso, alguns itens já estão ali colocados.

Eu queria fazer uma observação ao Relator, Nos do PT, estamos dispostos a retirar as três Emendas que tratam mais detalhadamente de cada uma das funções. Mais pediríamos que ~~no~~ segundo texto, fosse reorganizado, de algum modo, porque há atribuições que estão sendo colocadas no segundo, no primeiro e mesmo no texto original, que não são as que vêm sendo executadas, não são as que nós combinamos. Então, é preciso, no

, da 1a. 2a. e 3a. Secretarias, que se referiam ao nosso acordo.

Vamos, no 29 turno, apresentar aqui as alterações das funções, que serão submetidas ao Plenário.

As emendas que estamos retirando são as de ns. 165, 197 e 163, das quais fizemos destaques, e que falavam exatamente que o 29 Secretário administra, o 39 Secretário legisla - trata da parte legislativa - e o 1º Secretário trata dos recursos humanos. No 29 turno apresentarei uma outra emenda, estabelecendo o que esses Secretários farão.

O SR. PRESIDENTE (~~Salviano~~ Guimarães) - Estão retiradas as emendas.

Emenda nº 138.

~~(O SR. Secretário lê)~~

014/1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Sr. Relator.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador) nos 50 parecer é que a emenda não pode suprimir o que ela propõe, porque está de acordo com o texto constitucional.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)

Com a palavra a nobre Deputada Maria de Lourdes Abadia.

A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA - (PSDB, Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, entendo que está havendo uma pequena confusão aqui.

Quando peço para ~~que~~ ^{ser} suprima ^{ida} a expressão final "com entidades representativas da sociedade civil" é porque limita a participação do cidadão. Na própria Assembléia Nacional Constituinte, vimos isso. ^{isso} posso citar aqui um exemplo: tinha sido acordado ^{que} só as entidades representativas ^{participariam;} da sociedade civil. No entanto, quando precisamos discutir a questão de transplante de órgãos e ^{quisemos} ~~tivemos~~ convidar o Dr. Zerbini ^o Dr. Jatene, ^o foi ~~uma coisa~~ ^{uma coisa} complicado, havia ^{uma} ~~tinha~~ pré-decisão do que ~~seria~~ ^{seria} só a sociedade civil ~~que~~ participaria das audiências públicas.

014/3

Então, foi nesse sentido que ~~estou apresentando esta~~ ^{apresentei a emenda, para suprimir} ~~esta~~ ^{esta} ~~que suprima~~

~~a~~ ^a limitação de só participar ^{de} sociedade representativa.

Q L-46

014/4

n SR. PRESIDENTE ~~(Salviano Guimarães)~~ - ~~Vai falar contra~~ ^{Com a palavra o}

nobre Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST, Sem revisão do orador) ~3r.

Presidente, creio que ^o intenção da Deputada é compreensível;

ela estará, dessa forma, abrindo alguns precedentes, algumas exceções dentro da regra.

Agora, deixar

o horizonte aberto

para a participação indiscriminada de qualquer pessoa, em audiências

internas da Câmara Legislativa, ^{seria abrir nos} ~~acho que estaria abrindo~~

quem sabe, ^{que} o leque para

peças não-representativas

da sociedade ^{falassem} ~~em nome~~ em nome dessa sociedade. O que se pretende,

segundo a minha maneira de ver, ^{se} é que ~~de~~ prioridades

aquelas pessoas legitimamente designadas pelos vários ~~xx~~

segmentos da sociedade ^{para} se pronunciarem, dando um caráter de-

mocrático de representatividade.

S/Riva

Eu imagino que as exceções serão permitidas oportunamente, não sendo necessário, portanto, a exclusão dessa parte ~~te~~ que garante a presença de pessoas como legítimas representantes da sociedade. ^r_w Muito obrigado.

EL-48

O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado ~~Cláudio~~ Monteiro.

O SR. ~~CLÁUDIO MONTEIRO~~ (PRP - Sem revisão do orador.)- Sr. Presidente, a nobre Deputada, ao retirar a parte ^{relativa a} ~~as~~ autoridades ^{demonstrou,} ~~civis,~~ ^{suas} ~~dever~~ na sua justificativa, uma ~~sabedoria,~~ ~~proposta?~~ Mesmo podendo convidar pessoas para essas audiências públicas, não estaremos buscando só pessoas que representem um determinado segmento. Partindo desse pressuposto, estaríamos correndo o risco de buscar alguém que, não representando esse segmento, possa falar em nome dele. Não é ~~esse~~ o intuito. O objetivo é ~~de~~ fortalecer esta Casa, convidando técnicos a se manifestarem em audiências públicas, ~~pessoas~~ com conhecimentos notórios.

~~orador~~ O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - Consulto ~~ao~~ Plenário se algum Deputado ainda deseja fazer uso da palavra⁴ contra a Emenda. ~~Emenda~~

Com a palavra o Deputado Fernando Naves.

O SR. ~~FERNANDO NAVES~~ (PDC - Sem revisão do orador.)- Sr. Presidente, o que está sendo ~~alegado~~ ^é que não poderá haver depoimento ou participação de técnicos, porque não representam

entidades, havendo necessidade, pode ser solicitado o depoimen
to de qualquer autoridade ou cidadão ^{- isto} está contido no art. 24,
item 6.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Está encerra
da a discussão.

Dois Deputados falaram a favor e dois contra, que f6
ram a Deputada Maria de Lourdes Abadia e o Deputado Cláudio Mon
teiro.

Em votação.

Os ^{Srs.} ~~senhores~~ Deputados que se pronunciarem pelo "sim "
estarão aprovando a emenda, e os ^{1 Sr.} ~~tyèQfa&&^&~~ Deputados que se pro
nunciarem pelo "não"; estarão rejeitando a emenda.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada dos
Srs. Deputados .

~~(O Sr. 1º Secretário procede à chamada).~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A emenda está
rejeitada por 11 votos a 10, uma abstenção e duas ausências.

Emenda nº 196.

~~(O Sr. Secretário lê a emenda)~~

CL-50

~~(Pedro Celso)~~

O SR. 1º SECRETÁRIO ~~(PEDRO CELSO)~~ - Emenda Supressiva

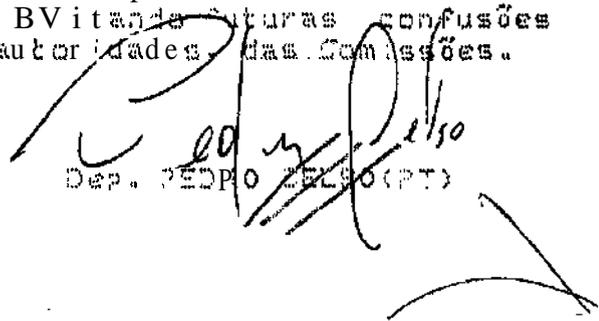
de autoria do Deputado Pedro Celso, de nº 149, de 1991

Suprima-se do inciso III do Art. 24 a seguinte expressão:

"III - ... e diretamente subordinadas ao Governador..."

~~JUSTIFICACÃO~~

A presente emenda visa apenas assegurar de uma forma mais clara a redação do inciso, evitando futuras confusões quanto aos poderes de convocação de autoridades das Comissões.


Dep. PEDRO CELSO (PT)

CL-81

~~(PEDRO CELSO)~~~~autoridades das Comissões".~~

O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Sr. Relator.

O SR. ~~FERNANDO NAVES~~ (PDC . Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, pela rejeição da emenda, por entender **que, supri** mindo-se a expressão "diretamente subordinada ao Governador" , daria uma mensagem muito ampla.

Entendemos que o **legislativo não** pode convocar **pessoa** que estejam subordinadas a outro Poder do mesmo nível, e não de maneira geral.

O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - Está aberta a discussão.

Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho, que falará a favor.

A SRA. ~~LÚCIA CARVALHO~~ (PT . Sem revisão da **oradora**) - Sr. **Presidente**, a nossa preocupação é que os Poderes tem **independência** - **Poder Legislativo**, Executivo e Judiciário - e todos fazem parte do Estado. Se conservada esta redação "diretamente subordinado ao **Governador**", significa que não **podemos**

chamar nenhuma pessoa do Tribunal de Contas do Distrito Federal, porque este Tribunal está subordinado ao **Executivo**. Não podemos chamar ninguém do **legislativo**, que é um Poder independente.

É neste sentido a nossa emenda. Tirando a expressão "diretamente subordinado ao Governador", ficaria da seguinte maneira: "autoridades do Distrito Federal investidas de poder público para prestar serviço está restringindo ao Distrito Federal, não estamos avançando para a esfera federal.

Então, gostaríamos que fosse observado isso. Se ficar só sobre as autoridades que realmente estão subordinadas ao Governo, só chamaríamos pessoas ligadas ao Executivo, e não pessoas de outros Poderes e outros órgãos que não sejam diretamente subordinados ao Governador.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Indago ao Plenário se algum Deputado deseja falar contra a matéria. ~~(Pausa)~~

Não havendo manifestação, colocamos em votação.

Os Deputados que se pronunciarem pelo "sim" estarão aprovando a emenda; os que se pronunciarem pelo "não", a esta -
rão rejeitando.

Convido o Sr. Secretário faça a chamada dos Srs. Deputados.

~~(Procede-se à chamada)~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Houve 20 votos favoráveis; ^{1.1.65} abstenções e 2 ausências.

A emenda está aprovada.

es CL-55

SNB LUCIO / EDSON 11/04 16:30 (PEDRO GELSO) 0-52/2

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

EMENDA nº ~~137~~ - Modificativa

Ao Projeto de Resolução que institui o Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Emenda ao art. 24, ~~III~~, do Regimento.

[Dê-se a seguinte redação:

[Art. 24

III - convocar, através da Mesa, Secretários e outras ... investidas de poder público para prestar, pessoalmente, informações....

JUSTIFICAÇÃO

[A emenda pretende obrigar a convocação de Secretários através da Mesa e permitir a convocação de autoridades não subordinadas diretamente ao Governador.

Sala das Sessões, em de março de 1991

Handwritten signature
Deputada Maria tfp/Lourde«Abadia

CL-56

11.5

16.30

17/4

O SR. PRESIDENTE ~~(Salviano Guimarães)~~ - Emenda nº

175.

Solicito ao Sr. 19 Secretário que leia a Emenda nº

175.

CL-57

1

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº DE 1991
(Da Comissão de Constituição e Justiça)

Institui o Regimento Interno da
Câmara Legislativa do Distrito Federal.

EMENDA MODIFICATIVA Nº 175

Dê-se ao inciso V do ~~Art. 24~~ a seguinte redação:

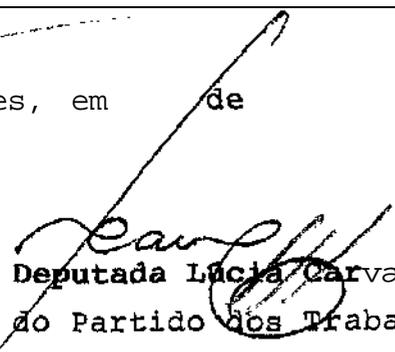
"Art. 24 -

V - receber petições, reclamações ou representações de qualquer pessoa física ou jurídica, contra ato ou omissão das autoridades ou entidades públicas, ou imputados a ~~Membros~~ da Casa."

JUSTIFICAÇÃO

A presente emenda objetiva especificar quem . poderá apresentar os requerimentos, reclamações e representações que especifica.

Sala das Sessões, em de de 1991.


Deputada Lúcia Carvalho
Líder do Partido dos Trabalhadores

O SR. PRESIDENTE ~~(Salviano Guimarães)~~ - Com a palavra,
o Sr. Relator.

O SR. RELATOR ~~FERNANDO NAVES~~ (PDC - Sem revisão do
orador) - Sr, Presidente, pela rejeição, por entender que ^{em} "Mem-
bro da Casa" já estão referenciados quando o texto original fa
^{em}la "autoridades".

A SRA. LÚCIA ~~CARVALHO~~ (PT) - Retiro a emenda, Sr. Pre
sidente.

O SR. PRESIDENTE ~~(Salviano Guimarães)~~ - A emenda es-
tá retirada.

Emenda 136, da Deputada Maria de Lourdes Abadia.

A SRA. MARIA DE ~~LOURDES~~ ABADIA (PSDB) - Retiro, Sr.
Presidente.

O SR. PRESIDENTE ~~(Salviano Guimarães)~~ - Está retirada,
Emenda nº 134, que peço ao Sr. 1º Secretário faça ^{em} ~~ela~~
leitura.

O Sr. 1º Secretário procede à leitura da seguinte

EMENDA nº 134 - Modificativa Aditiva

↳ Ao Projeto de Resolução que institui o Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

↳ Emenda ao art. 24, IX, do Regimento.

↳ Dê-se a seguinte redação ao inciso:

↳ Art. 24

↳ IX - determinar a realização, pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal, de diligências, perícias . . .

JUSTIFICAÇÃO

↳ As diligências, perícias, inspeções e auditorias devem ser realizadas pelo Tribunal de Contas,

Sala das Sessões, em de marco de 1991

Maria
Deputada Maria de Lourdes Abadia

(FERNANDO NAVES)

f) ~~Salviano Guimarães~~ - Com a palavra o Sr. Relator.

O SR. ~~FERNANDO NAVES~~ (PDC - Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, noso entendimento é o de que tem que haver o auxílio do Tribunal. Por isso, rejeitamos a emenda.

(PRESIDENTE)

O SR. PRESIDENTE ~~(Salviano Guimarães)~~ - Em discussão.

~~(Pausa)~~

A SRA. MARIA DE LOURDE ABADIA (PSDB . Sem revisão da oradora) - Sr. Presidente, retiro a emenda.

O SR. PRESIDENTE ~~(Salviano Guimarães)~~ - A Emenda está retirada.

Há, sobre a mesa, requerimento de autoria do Deputado Tadeu Roriz.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura.

O SR. 1º SECRETÁRIO ~~(Pedro Celso)~~ - Nos termos do dispositivo no art. 199, do Regimento Interno do Distrito Federal, requiro seja realizada sessão ^{Solene} ~~especial~~ no dia 18 de abril, em homenagem à comemoração ^{ao} do 31º aniversário de Brasília ~~de~~ 21 de abril.

Requiro, ^{que} ~~Requerimento~~, também, sejam convidados para a solenidade o Exmº Senhor Presidente da República, os Presidentes do Senado Federal e da câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal, e o Governador do Distrito Federal.

O SR. PRESIDENTE (~~Salviano~~ Guimarães) - Devido a falta de tempo para que a Mesa tome as providências necessárias, vou submeter o requerimento ao Plenário.

Os Srs. Deputados que estiverem de acordo com o **re-
querimento**, apresentado pelo Deputado Tadeu Roriz, queiram **per-
manecer** como se encontram . ~~(Pausa)~~

Aprovado.

O SR. ~~PENIEL~~ PACHECO - Sr. Presidente, questão de **or-
dem**.

O SR. PRESIDENTE (~~Salviano~~ Guimarães) - Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. ~~PENIEL~~ PACHECO (PST. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, segundo resolução **aprovada**, por esta Casa, só serão colocados em deliberação, para o Plenário, matérias rela-
tivas ao Regimento Interno. A menos que **V.Exa.** programasse uma sessão **extraordinária**, com pedido de urgência, para aprovar essa questão. Porque, de acordo com aquilo que foi aprovado, **essa** matéria está fora da Ordem do Dia.

O SR. PRESIDENTE (~~Salviano~~ Guimarães) - O Regimento Interno prevê **que** **requerimentos** de Deputados podem ser submetidos ao **Plenário**, a qualquer instante.

O SR. PENIKL PACHECO . Temos uma resolução que diz o contrário.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ^{Esta' estabelece} ~~o~~ Requerimen

~~do~~ ^{cido} ~~de~~ ~~ter~~ ~~min~~ que vamos apreciar, durante um período, apenas o Regimento, ^{se} mas não ^{se} fala de requerimento, ^{-se} fala ^{de} de projeto de lei; ^{quanto a} ~~de~~ requerimento, não fala nem que sim, nem que não.

Inclusive, há precedentes, porque foram aprovados vá- rios requerimentos neste plenário, durante as discussões.

Com a palavra o nobre Deputado Gilson Araújo.

O SR. GILSON ARAÚJO (PTR . Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o conteúdo desse reque rimento requer uma discussão por este Plenário.

No momento em que V.Exa. disse que quem estivesse de acordo, permanecesse como estava, mais de 11 Deputados se le- vantaram - ~~voze~~ e na Casa só havia! ^{na} 22 parlamentares. Isso de- monstra que essa matéria, colocada ~~de~~ improviso em segundos , tem que ser repensada e rediscutida, uma vez que a maior par- te não está de acordo com a aprovação do requerimento.

Peço ao nobre Presidente que volte a discutir ⁺ essa matéria, para podermos pensar e concordar.

CL-64

0.5

O Sr. ~~PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - Submetemos a
matéria a uma nova rodada de votação.

O SR. GILSON ~~ARAÚJO~~ - Correto.

O SR. TADEU RORIZ - Sr. Presidente, gostaria de ler a justificativa do requerimento, já que o tema foi polêmico.

No primeiro ano da ^{VIA} Legislatura da Câmara Legislativa do Distrito Federal, não podemos deixar de comemorar solenemente o aniversário da cidade que representamos, notadamente quando esta é uma cidade tão especial, ~~que foi~~ incluída pela Unesco na lista das cidades que são patrimônio mundial.

Uma vez que Brasília é a sede do Governo Federal, é natural que convidemos para essa solenidade os representantes dos três Poderes - Executivo, Legislativo e Judiciário - além de outras autoridades que e queiram partilhar conosco de tão grata comemoração.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ~~em~~ A matéria será discutida e votada antes do encerramento desta sessão.

Vamos prosseguir.

Emenda nº 133. ^{Está} retirada.

Emenda nº 216.

O Sr. Secretário tem a palavra.

O SR. 19-SECRETÁRIO (Pedro Celso) - Emenda Aditiva nº

216, de autoria do Deputado Peniel Pacheco.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Peniel Pacheco

EMENDA ADITIVA Nº 216 191, de auto

Adicione-se aos incisos X e XI, do artigo 24 do substitutivo do Projeto de Regimento Interno a expressão "do Distrito Federal", ficando com a seguinte redação:

Art. 24 -

- X - "exercer a fiscalização e o controle dos atos do Poder Executivo do Distrito Federal, incluídos os da administração direta;"
- XI - "propor a sustação dos atos normativos do Poder Executivo do Distrito Federal que exorbitem do Poder Regulamentar;"

JUSTIFICATIVA

Faz-se necessária a inclusão do termo supra-citado, a fim de evitar influência e usurpação de poder na competência privativa do Congresso Nacional, nos termos do art. 49, V e X da Constituição Federal.

Sala das Comissões, em de março de 1991.


PENIEL PACHECO
Deputado Distrital

O SR. PRESIDENTE (~~Salviano~~ Guimarães) - Concedo a palavra ao Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (~~PDC~~. Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente, não sei se o autor gostaria de retirar a emenda, porque o único Poder Legislativo sobre o qual a nossa Câmara Legislativa poderá exercer fiscalização e controle é o do Distrito Federal.
- sobre nenhum outro.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o

Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, eu sei que por inferência pode-se chegar à conclusão de que o único Poder Executivo que estaria sujeito a essas atribuições seria o do Distrito Federal. Mas, como se trata do nosso Re-

gimento Interno, *e tudo em vista, também, que* precisamos deixar nele contido aquilo que já é cons.

titucional, *há* *ffi* esta escrito aqui que nós vamos fiscalizar, como já

esta escrito na Constituição, e acho que colocar aqui "Distrito Fe-

deral" e apenas reforçar a ~~visão~~ visão própria e da abrangência da Câ-

mara Legislativa. E apenas uma questão de abundância, que não traz ne-

nhum prejuízo. Ao contrario, reforça a visão do Poder Legislativo do

Distrito Federal.

19/6

CL-70

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra,~~

Deputado **Manoel** Andrade.

V.Exa. vai falar contra ou a favor?

O SR. ~~MANOEL ANDRADE~~ - Sr. **Presidente**, vou falar contra a emenda. **Acredito** que não ha por que alterar o texto original. O **Re-**
lator trouxe **um** texto devidamente sintonizado com o pensamento **jurí-**
dico. **Então**, não ha por que se pensar que esse texto **pretenda** exor-
bitar da sua competência» porque estamos votando **aqui** o Regimento In-
terno da Câmara **Legislativa** do Distrito **Federal**, e **nao** do Congresso
Nacional. Acho que **nao há** necessidade da redundância.

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o~~

Deputado **Gilson** Araújo. V.Exa. é a favor ou contra?

~~O SR. GILSON ARAUJO (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr.~~

Presidente, sou contra. **Apesar** da boa intenção do nobre

06-71

Deputado Peniel Pacheco, ~~o~~ inciso X e XI, do art. 24 ^{são} não prejudiciais ao Substitutivo do Relator. [Eu peço aos

^{notáveis} Deputados que reflitam e votem contra essa ^{emenda} emenda, ~~uma vez que~~, ~~co-~~

mo o próprio nobre Deputado Peniel Pacheco disse, é uma abundância,

e como não prejudica, ela clareia, dá uma dimensão maior ao texto.

Portanto, não prejudicando, que permaneça como se encontra no texto;

que a ^{emenda} emenda seja rejeitada,

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em votação. ^{10s}

Srs. Deputados que se pronunciarem pelo "sim" estarão aprovando a

^{emenda} emenda, os que se pronunciarem pelo "não" estarão rejeitando-a.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs. Deputados.

~~(Procede-se à chamada.)~~

Votaram "sim" dois Srs. Deputados; "não" quinze Srs. Deputados; houve seis abstenções e uma ausência.

Está rejeitada a ^{emenda} emenda.

Peço ao Sr. Secretário que leia a Emenda ^{Modificativa} Modificativa

n.º 31.

CL-72
20.2

SUBSTITUTIVO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DO R^EGIMEN
TO INTERNO DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL.

o SR. SECRETÁRIO (Pedro Celso) -

~~EMENDA Nº 031/91~~
Modificativa

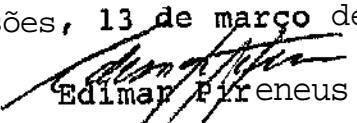
Dê-se ao inciso XI, do artigo 24,
do Substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça do Re
gimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal a
seguinte redação:

"XI - Propor a sustação dos atos normativos
do Poder Executivo que exorbitem do Poder regulamentar
ou dos limites de delegação legislativa, elaborando o
respectivo decreto legislativo";

~~JUSTIFICAÇÃO~~

Coma nova redação completa-se o texto origi
nal do inciso XI.

Sala das Sessões, 13 de março de 1991


Edimar Pireneus

Deputado Distrital

02-73

Ag.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Sr. Relator.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, a nossa rejeição foi por entender que o ^o projeto a ser elaborado pode não ser decreto legislativo. E na ² emenda afirma que tem ^{de} ~~de~~ ser.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão. *(Assinatura)*

Concedo a palavra ao ^{nobre} Deputado Geraldo Magela.

AS

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu só quero esclarecer, porque o texto original dizia o seguinte:

"Propor a sustação dos atos normativos do Poder Executivo que exorbitem do Poder regulamentar."

E não dizia através de que instrumento.

O nobre Relator acatou uma emenda de nossa autoria que diz ^{ser} através de um ^P Projeto de ^R Resolução, porque não tem neste ^P Projeto a figura do ^L Decreto Legislativo, e tem do ^P Projeto de ^R Resolução. ^D texto que ^{S. Ex^o} "acatou, *na nossa opinião, é sublevente.*

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -

Tem a palavra o Sr. Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, ~~o que~~ entendemos que o decreto legislativo existe ~~no~~

^{no caso} ~~de~~ do Congresso Nacional, que ^o expede ~~este~~

quando ~~uma~~ ^é decisão de uma das Casas, ~~o que~~ ^é ~~em~~ ~~forma~~ ~~de~~ ~~Resolução~~. E,

no nosso entendimento, como aqui é uma Casa unicamerál, não existe a ne

cessidade de decreto legislativo.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O nobre Deputado

Geraldo Magela gostaria de falar a favor? *(Amenda)*

O SR. GERALDO MAGELA - Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Concedo a palavra *a V. Exa.*

O SR. GERALDO MAGELA (PT) - Sr. Presidente, retiro o desta

que.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Está retirado o

destaque.

Passa-se à Emenda nº 062.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da *Emen-*

da.

~~o Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:~~

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
EMENDA Nº 62/91 AO ANTEPROJETO DE REGIMENTO INTERNO
ADITIVA

TITULO	CAPITULO	ARTIGO	INCISO	PARÁGRAFO	ALÍNEA
II	III				

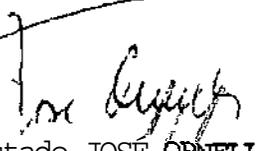
Inclua-se, após o art. 24, o seguinte artigo:

"Art. . O Presidente e o Vice-Presidente da Câmara somente poderão integrar as Comissões Temporárias de Representação."

J U S T I F I C A Ç Ã O

Diante das inúmeras atribuições do Presidente, em especial no que se refere aos trabalhos legislativos, é da maior conveniência preservá-lo, e a seu substituto imediato, de outras atividades funcionais.

Sala das Sessões, de março de 1991


Deputado JOSÉ ORNELLAS

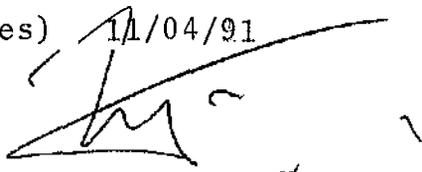
O SR. PRESIDENTE ~~(Salviano Guimarães)~~ - Com a palavra, o

Sr. Relator.

O SR. ~~FERNANDO NAVES~~ (PDC. Sem revisão do orador.)-- Sr.

Presidente, entendemos que a composição das Comissões já está estabelecida em outros artigos. Mo entanto, caso tivesse de constar alguma coisa com relação ao conteúdo desta, deveria ^{fazê-lo agora,} ~~constar~~ e não acrescentar nas Comissões.

06-79



O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra ; o

Sr. Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, gostaria de um esclarecimento.

Pelo que me consta, esta ⁴ fimenda está prejudicada, porque está acatada no art. 27, ^{onde} ~~na qual~~ diz que o Presidente ou ^{o/1} Vice-Presiden-

te não poderá integrar as Comissões, ^{Similar,} então ^{o/1} ao art. 2º ^{onde se} ~~que~~

diz que não poderá integrar as Comissões, pois ^{se} trata das Comissões Per

manentes.

CL-80

[Handwritten signature]

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o

Sr. Deputado Aroldo Satake.

O SR. AROLDO SATAKE (PDS. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, ^{toixp/} ~~no~~ art. 27 da Emenda da Sra. Deputada Rose Mary, o ~~SR~~ Presidente e o Vice-Presidente não poderão integrar as Comissões de que trata o art. 22[✓] as permanentes e as temporárias. Agora, no art, 37, so bre as temporárias, são especiais: Parlamentar de Inquérito e de Representação.

Logo adiante, no art. 37, ^{robue} ~~va~~ Comissão de Representação, no § 2º do art. 37, diz: "A Comissão será presidida pelo Presidente da Câmara, se por ^{S. E. A.} ~~ele~~ instituída, e pelo primeiro signatário, no caso da criação daquela emenda". Se não constar a atribuição do Presidente ou do Vice-Presidente, então não podemos seguir em frente, ^{f. 27} ~~peremos~~ ^{que} retirar o art. 166 e incluir o art, 062 no seu lugar.

CL-81

Aya/Geraldo 16,50 (Salviano Guimarães) 11/04/91

0-21/7



O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Tem a palavra ; o

Sr. Deputado Fernando Naves.

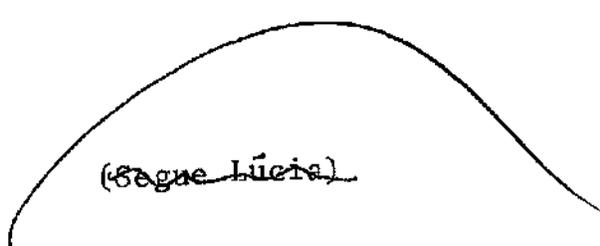
O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, a regulamentação dos outros artigos está ~~para~~ mais adiante,

~~de~~ Estamos, ainda, votando o artigo anterior.

~~O Sr. 1º Secretário Pedro Celso~~

(Saque Lúcia)



CL-82

O SR. 1º ~~SECRETARIO~~ (Pedro Celso) - Esclarecendo: A emenda de autoria do Deputado Jos^o ~~Ornellas~~, ^{to} ~~pedido~~ ^{de} desta ~~que pelo~~ ^{é do} Deputado Aroldo Satake.

A ~~emenda~~ ^{emenda} é de nº 62V^{II} Inclua-se, após o art. 24, o seguinte artigo: " O Presidente e o Vice-Presidente da Câmara so mente poderão integrar as Comissões Temporárias de Representação.

Justificação

Diante das inúmeras atribuições do Presidente, em especial no que se refere aos trabalhadores legislativos, é ~~de~~ maior conveniência preservá-lo, e a seu substituto imediato, de outras atividades funcionais".

O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães - Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. ~~PENIEL PACHECO~~ (PST, ~~em~~ Sem revisão do orador)- O autor do destaque está perfeitamente correto, pelo seguinte: o art. ~~de~~ nº 22 fala sobre todos os tipos de comissão que existem;

Presidente tenham também ^o direito ~~de sua~~ participação.

É uma emenda que deve ser incluída no texto, para

evitar as contradições dos artigos anteriores. ~~que~~ votaremos pela sua aprovação.

Sr. O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em votação . Os teafera^e^'Deputados que se pronunciarme pelo "sim" estarão a provando a emenda; ~~Os~~ que se pronunciarem pelo "nã" estarão rejeitando.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs. Deputados.

~~(O Sr. Secretário procede à chamada)~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A emenda es tá aprovada por ¹⁹ ~~doze~~ nove votos "sim"; ³ ~~três~~ "não", e ² ~~duas~~ ausên cias.

Emenda nº 345.

O SR. 1º SECRETARIO - Emenda substitutiva nº 345, de autoria do Deputado José Edmar, destacada pelo próprio.

CL-88

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DEPUTADO DISTRITAL. JOSÉ EDMAR

EMENDA SUBSTITUTIVA No. 345 de 1991

AO SUBSTITUTIVO DO REGIMENTO INTERNO. PARECER No. 32, DE 1991.

As Comissões de que trata a Art. 25 passam a ser as seguintes:

Art.25...

- I - constituição, justiça e técnica legislativa;
- II - defesa dos direitos humanos e cidadania?
- III - economia, orçamento e finanças;
- IV - assuntos sociais;

Em consequência desta Emenda, temos: deverá ser desdobrada a competência constante do art.31, inciso I, alíneas de a a z; e aglutinadas as competências constantes do inciso II e IV do mesmo Art.31.

JUSTIFICAÇÃO

A Câmara Legislativa do Distrito Federal crescerá perante a opinião pública, sendo uma caixa de ressonância de tantas pessoas que têm seus direitos humanos violentados.

A Comissão de Constituição e Justiça, todas sabemos, é a mais assoberbada. Para lá, fluem todos os Projetos de Lei des'ta Casa. Seus membros vivem sufocados com tantas proposições a serem analisadas. Assim, pouco tempo sobram para tratar de tão nobre assunto com a "defesa dos direitos humanos e cidadania". Por isso, propomos a seu desdobramento.

Acrescentamos "técnica legislativa". Trata-se da melhor forma de apresentação dos Proposições, para que esta Casa "produza Leis" dentro da melhor técnica legislativa.

Por outra lado, a Comissão de Economia, pelos assuntos ali contidos, seus membros serão muito pouco solicitados, podendo, portanto, perfeitamente, ser juntada com a de Orçamento e Finanças.

Trata-se de Emenda de grande alcance social que espero sua aprovação pelo nobre Relator e meus nobres colegas.

JOSÉ EDMAR
DEPUTADO DISTRITAL

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Concedo a palavra ao Relator.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC - Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, a característica da comissão permanente e diário ~~de~~ diz o inciso XIII, do art. 22 da Constituição, que ~~o~~ "Compete privativamente à União legislar sobre nacionalidade, cidadania e naturalização."

Entendemos que o inciso II da emenda é inconstitucional, quando ^{fala em} ~~o~~ "cidadania".

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Um esclarecimento. A Mesa está ^{quando} ~~segundo~~ pela classificação ~~da emenda~~ ^{da emenda,} dada pelo Deputado pois, se a Mesa for analisar se a emenda é substitutiva ou modificativa, perderemos muito mais tempo.

Esses problemas só surgem no momento da leitura da emenda.

A Mesa, ao examinar as emendas, atendendo à solicitação do Deputado Agnelo Queiroz, ^{em} ~~verificar~~ que a Emenda 314 trata do mesmo assunto da Emenda nº 345. Como a Mesa está seguin-

do ^Wordem de entrada das emendas no protocolo, colocaremos ~~em~~
em votação a emenda 314, em primeiro lugar.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à
leitura da emenda nº 314.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

EMENDA

~~Nº 314/91~~

Ao Projeto de Resolução que "Institui o Regimento Interno da Câmara Legislativa".

o Art. 25 passa a ter a seguinte redação:

Art. 25. As Comissões Permanentes em número de quatro tem as seguintes denominações;

- I . Constituição e Justiça;
- II . Orçamento Finanças e Desenvolvimento Econômico ;
- III . Ordem Social;
- IV . Direitos Humanos e Cidadania;

Sala das Sessões, de 1991.

Agnelo Queiroz
Deputado AGNELO QUEIROZ

JUSTIFICATIVA

A Comissão de Direitos Humanos e Cidadania é muito importante para a comunidade, especialmente vítima de agressão, violência e discriminação.

Deve ser, portanto, uma Comissão específica, sem papel puramente técnico de analisar a Constitucionalidade das leis e a função legislativa, como o caso da Comissão de Justiça.

Essa emenda vem rogando para o projeto de resolução, que foi apresentado

CL-87
~~0-24/2-A~~

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

lidade das leis e a técnica legislativa, como é o caso da Comissão de Justiça.

Esta Emenda vem resgatar o Projeto de Resolução que já apresentamos a esta Casa, criando a Comissão de Direitos Humanos e Cidadania.


Deputado AGNELO QUEIROZ

O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - Com a palavra
o Deputado Fernando Naves, Relator.

O SR. ~~FERNANDO NAVES~~ ^{o, n, e,} (Relator) Sem revisão do ora-
dor) - Sr. Presidente, a emenda contém o mesmo vício de incons
titucionalidade, quando diz, no inciso XIII, do artigo 22^o, ^{que "é"} com
petência privativa da União legislar sobre nacionalidade, cida
dania e naturalização.

O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - Em discussão.

OS Srs. Deputados que desejarem se pronunciar queiram
proceder à inscrição. ~~(Pausa)~~

Com a palavra, o Deputado Wasny de Roure, que vai fa
lar em defesa da emenda.

O SR. ~~WASNY DE ROURE~~ (PT. Sem revisão do orador.) Sr.
Presidente, eu defenderia, seja na emenda do Deputado José Edmar,
ou ^{ou} do Deputado Agnelo, principalmente este desdobramento que
~~ele~~ concede, em termos de ^{d,} Direitos Humanos e cidadania, porque
o espaço desta Casa não é apenas de elaboração de leis, ^{que} feffitende
mos que mais de que nunca hoje nós necessitamos ~~de~~ criar um

espaço para as discussões políticas, ^o nós podemos citar dois exemplos, ^{em} como ^{de} São Paulo, no cidade Diadema, tyçftiMhá dois parlamentares presos ^e este País é praticamente omisso nas considerações ~~pticas~~ ^{políticas} dessas prisoes. ^{também} ~~não~~ temos o caso de Por to Alegre, onde há ^{várias} ~~vários~~ ^{personas,} ~~elementos~~ presos. E isto ^{acontece} ~~existe~~ por que, ^{não} h' um espaço, ^{não} h' um frum para ^{uma} ~~a~~ discussão aprofundada, sobretudo nos questões pertinentes a ^d ~~v~~ireitos e cidadã nia. É mais ^{que} ~~do~~ ^{nunca} necessário que hoje discutimos a ~~situação~~ ~~colocada~~ ^{da} relação da política com a população, e isso se esta belece num foro essencialmente de natureza politica, e não sim plesmente técnico.

Nos entendemos ^{que,} ~~a~~ ^{em} da Constituição, ~~existem~~ os direitos ^{humanos} ~~que~~ ~~hoje~~ são conquista de nível internacional.

Nós não podemos esquecer que este País ^{ainda} ~~ainda~~ está ^{apresentando} ~~presentando~~ ^{à descoberta de corpos de} ~~à descoberta de corpos de~~ ^{que} foram assassinados. ^{Hoje eles} ~~que~~ ^{agora} ~~es~~ ^e ~~revelado~~ ^{o local} ~~onde~~ foram enterrados. ^e ~~também~~ não podemos esquecer que, ao mesmo tempo em que este País ~~hoje~~ ^{discute} a Reforma Agrária, ^{estão} sendo assassinados vários sindicalistas. São fatos que ^{como} ~~como~~ ^{ocorrem} ~~em~~ Mato Grosso, e ^{tende} ~~a~~ ^{des-} ~~dobra-se~~ ^{este} País, com o excesso de ^{violência} ~~violência~~ que hoje vive-

mos, sobretudo com o crescente processo de marginalização e
~~de~~ ~~de~~ miserabilização deste País. ~~isso~~ ^{isto} ~~é~~ exatamente ~~o que~~ está sendo
evidente na nossa sociedade.

0 L-93

DENISE/ALZIRA 11.04.91 17h10

0.1

(WASNY DE ROURE)

Seria mais justo que esta Câmara pudesse **incorporar** os conceitos modernos de um **Parlamento**, introduzindo aqui a Comissão de Direitos Humanos.

Sr. Presidente, ^{esta} ~~isso~~ é hoje, uma das tendências ~~das~~ Câmaras Legislativas, ~~deste País,~~ ^{mas} sobretudo ~~das~~ grandes cidades, ^{brasileiras.}

Muito Obrigado.

CL-94

DENISE/ALZIRA

11.04.91 17h10

02.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães.) - ~~Com a palavra~~
~~vra um Deputado para falar contra a emenda.~~

Deputado Gilson Araújo, V.Exa. vai falar contra ou
a favor?

Nós tivemos um Deputado que falou a favor. Então, mais
um Deputado pode falar a favor.

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO - Sr. Presidente, peço a pala
vra.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra
o Deputado Cláudio Monteiro.

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO (PRP . Sem revisão do orador)
-Sr. Presidente , o nobre Deputado Wasny de Roure fez uma colo
cação precisa ^{em sua} ^{na defesa da criação de} quanto à fundamentação, ~~de ter-se~~ uma comissão pa
ra estudar a questão dos ~~Direitos~~ ^{Humanos}.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -
Solicito a atenção dos Srs. Deputados Wasny de
Roure e Maurílio Silva.

Continua com a palavra o Deputado Cláudio Monteiro.

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO (PPR ~~sem revisão decorada~~)

- Sr. Presidente, o Deputado que me ~~antecedeu~~ justificou ~~de~~
~~unamente~~ a necessidade de se ~~ter~~ ~~uma~~ comissão para cuidar
dos ~~Direitos~~ ^hHumanos . Só que S. Exa. equivocou-se a partir do
momento em que ~~unissa~~ ^{declara,} como justificativa, que é uma ques -
tão política.

As comissões permanentes são ~~comissões~~ técnicas. Acha
mos fundamental a existência de uma comissão para cuidar dos ~~ffi~~
~~reitos~~ ^hhumanos, para que possamos apurar denúncias de que este -
jam infringindo os ~~Direitos~~ ^hHumanos, ~~mas~~ não como Comissão Per-
manente .

Como bem disse o Deputado que me antecedeu, por ser
uma questão política ela deve ser desenvolvida por uma ~~Comissão~~
~~Temporária~~, e para isso basta, ^{um} simplesmente, requerimento dos mem-
bros do Plenário.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães.) - Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador.)
- Sr. Presidente, em primeiro lugar, ~~devo~~ defende~~r~~ que exista a comissão de Direitos Humanos e que ela esteja destacada de outras comissões, porque ela tem caráter diferenciado de outras comissões permanentes da Casa; não se trata de estar legislando diariamente sobre essa matéria. Então, ela não tem caráter institucional, como o Relator colocou.

Como o nobre Relator, ^{Deputado} Fernando Naves, ^{falou,} ela não tem a faculdade de ^{caráter} de legislar sobre essa matéria, ^{e, portanto,} ^{tem} ^{caráter} institucional, ^{então} ^{ela} ^{não} ^é ^{caráter} institucional, ^{por este motivo.} Ela será uma comissão da sociedade, como existe nos legislativos mais modernos do mundo, ^{como} é o caso da França. Comissão de Fiscalização dos Direitos Humanos e Cidadania é uma comissão do Legislativo, e não ^{tem} atribuições do Executivo, ^{como é o caso da Comissão que}; no Ministério da Justiça, ^{que} ^é ^{uma} ^{Comissão} ^{de} ^{Direitos} ^{Humanos} que não vai em frente em nenhuma investigação e não dá nenhum ^{no caso de} respaldo à sociedade ^{para as} agressões aos Direitos Humanos e à cidadania.

Então, o ^{importante} conteúdo é que seja ^{uma} comissão do Legislativo, uma Casa ^{à sociedade e mais} mais aberta e transparente. ~~da sociedade?~~

Em segundo lugar, essa argumentação do nobre Relator» Deputado Fernando Naves, não procede por esse motivo, [✓] por não ter o mesmo caráter, ela não legisla. Agora, por que ela é importante? Porque é ^e uma Comissão Permanente, ^{e por ser uma} ~~Porque a Comissão~~ permanente, ^{ela} tem caráter técnico - administrativo ou especializado. Estamos acabando de aprovar isso no Regimento Interno da Casa. Então, ~~nao~~ procede a argumentação porque ela pode ter caráter técnico - administrativo ou especializado, que é o ~~caso~~ ~~caso~~ dessa comissão.

E mais ainda, Sr. Presidente, quanto à Comissão Temporária, diz o ^{Regimento:} ~~seguinte~~ [✓]

"As Comissões Temporárias se extinguem!"

Cont.
(Agnelo Queiroz)

CL-98

Marlene / Lizete

11/04/91

17:15

0-26/1

~~... diz: "As Comissões Temporárias, se extinguem~~
I- pela conclusão da sua tarefa ; II- ao término do respectivo prazo; III- ao término da sessão legislativa ordinária."

Então, não é o caso de esse instrumento da sociedade ser extinguido depois de um pequeno período. E precisamos ^{de ser uma} da segurança da Comissão permanente, Sr. Presidente e Srs. Deputados, com as sua atribuições, que são: convocar Secretários e ouvir demais autoridades; encaminhar, através da Mesa, pedidos escritos de informação ^a de órgãos do ⁿ Governo e da administração direta; receber petições, reclamações ou representações contra atos ou omissões de autoridades ou entidades públicas; solicitar depoimentos de qualquer autoridade ou cidadão... " ^{É preciso que a Comissão tenha} ^{preocupativas} ^{atribuições} ^{de importância} da Comissão Permanente, ^é ^{que} ^{ela} ^{não} ^{legisla,} ^{tem} ^a ^{missão} de uma comissão permanente, mas não ^{tem} ^a ^{competência} ^{para} legislar. É uma comissão de caráter especializado, diferenciado, a serviço da sociedade, e não uma comissão como outra qualquer. Por isso, a necessidade de destacar essa emenda, sob pena de ser inviabilizada, a despeito do nobre Deputado

CL-99

(Agnelo Queiroz)

Marlene / Lizete

11/04/91

17:15

0-26/2

Naves reconhecer a ^{necessidade} ~~justeza~~ de haver a Comissão de Direitos hu-
 manos, e colocar, ^{isso!} inclusive, "Justiça e Direitos Humanos". ty
~~instituição porque não deixa de ter o caráter de sociedade~~
 A Comissão de constituição e justiça emite muitos pareceres, e
 uma comissão com muitas atribuições, enquanto a Comissão de Di-
 reitos Humanos, ^{ela} serve à sociedade, vai ter um telefone para a
^{chamados,} tender ~~a sociedade, ela~~ investiga e tem um caráter diferencia-
 do. Então, ela não poderia estar associada a nenhuma ~~das~~ outras
 comissões.

Peço, assim a compreensão dos ^Deputados, ^e ^x uma neces-
 sidade da sociedade civil que a comissão de Direitos Humanos
 seja destacada de todas as instituições que defendam direitos
 humanos na nossa sociedade, como é o caso da Comissão ~~de~~ jus-
 tiça e ^{de} paz, ~~que faz esta reivindicação~~

O SR. FERNANDO NAVES - Peço a palavra, Sr. Presiden-
 te.

O SR. PRESIDENTE (C. Salviano Guimarães) - ^{V. Exa. vai} ~~o~~ Palar con-
 tra?

(Fernando Naves)

Marlene/ Lizete

11/04/91

17:15

0-26/3

~~O SR. FERNANDO NAVES (PDC) -~~ Contra.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) Com a palavra o Deputado Fernando Naves. Esclareço que S.Ex^a falou como relator; agora, falará como Deputado. ~~Deputado~~

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador)
Sr. Presidente, Srs. deputados, o Deputado Agnelo Queiroz se equivocou quando fez a sua proposição: 1º) Se ela é uma Comissão, como ele mesmo disse, especial, deveria estar no rol das comissões especiais, e não das permanentes; 2º) Ela não tem duração permanente, é temporária, por sua própria caracteristica; 3º) a competência da comissão permanente é de caráter técnico-legislativo ou especializado; ela tem a função de apreciar os assuntos e proposições submetidos ao exame e sobre eles emitir parecer. Então, é uma coisa ^é totalmente ~~de~~ diferente da outra.

O SR. PENIEL ~~PARQUECO~~ - Peço a palavra, Sr, Presidente.

(Salviano Guimarães)

Marlene/ Lizete

11/04/91

17:15

0-26/4

O SR. PRESIDENTE (~~Salviano Guimarães~~) - ~~Seus Deputados~~
 Dois Deputados se pronunciaram a favor ~~de~~ Wasny de Roure e Agnelo
 Queiroz; dois Deputados falaram contra - Fernando Naves e
 Cláudio Monteiro.

Eu solicitaria a compreensão dos Srs. Deputados, por
 que, permanentemente, esta Mesa é cobrada por ser condescendente.
 No momento em que queremos aplicar o que é acordado no Plená
 rio, os Deputados se revoltam e acusam a Mesa. de estar cerceam
 do o direito ^{do} ~~de~~ uso de palavra.

O SR. ~~PENIEL BACHELO~~ (PST. sem revisão do orador)-
 Sr. Presidente sou contra, ~~eu~~ gostaria de usar a palavra para
 esclarecer: 1º) não estou revoltado; 2º) não estou acusando a
 Mesa de nada; simplesmente entendo que, pela jurisprudência já
 adotada, o Relator sempre fala em relação às matérias, e não se
 inscreve. Então, acho que haveria chance de uma pessoa a mais
 falar a respeito. Eu creio que o Relator falou duas vezes ...

O SR. PRESIDENTE (~~Salviano Guimarães~~) - Não ele não
 falou duas vezes.

Marlene/Lizete

11/04/91

17:15

0-26/9

Nós estabelecemos que o Relator apresenta, ~~o esclareci-~~
~~mento inicial, que é~~ a sua posição como Relator, para que todos
os Deputados tenham esclarecimento sobre a matéria, sem estar
havendo choque com o parecer aprovado. Em seguida, S.Ex^a, como
qualquer Deputado, tem direito a fazer uso da palavra para se
pronunciar contra ou a favor, e, inclusive, tem-se pronunciado
em plenário em algumas questões, adotando o substitutivo aprovado
do, contra, mesmo, o parecer que proferiu no relatório, ou seja,
tem acatado o entendimento do ^o plenário. E isso esclarece muito
o ~~próximo~~ plenário, no que diz respeito a votação.

CL-103²

Marlene/Lizete

11/04/91

17:15

0-26/11

O Sr. ~~PENIEL FACHECO~~ - Não tenho dúvida de que o es
clarecimento do Relator é extremamente importante, V.Ex^a
deve, inclusive, conceder-lhe a palavra mais de uma vez, se
for o caso, porque ele está norteando a Casa com ~~os~~ esclareci-
mentos necessários. Agora, sinceramente, V.Ex^a dar duplo direi-
to a ele, cerceando o direito de outro Deputado, é atitude
equivocada.

Perdoe-me, mas V.Ex^a está agindo erradamente.

CL-104

Marlene/Lizete _____ 11/04/91 _____ 17:15 _____ 0-26/12

O Sr. PRESIDENTE ~~(Salviano Guimarães)~~ - Em votação.

Os Srs. Deputados que se pronunciarem pelo "sim", estarão aprovando a emenda; os que se pronunciarem pelo "não",
a estarão rejeitando ~~vota~~

Convido o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Srs. Deputados.

~~(Proceda à chamada)~~

Votaram "sim" 10 Srs. Deputados; "não" 11 Srs. Deputados; houve 3 ausências. A emenda esta rejeitada.

Com a palavra, o Deputado ^{Padre Jonas,} ~~PADRE JONAS~~ para declaração de voto.

O SR. PADRE ~~JONAS~~ (PDT. ~~or~~ Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nobres Colegas Parlamentares, votei a favor dessa emenda porque a prática interna, através da Comissão de Constituição e Justiça, é julgar a oportunidade daquilo que se apresenta referente a propostas da Casa, do Executivo ou dos Parlamentares; não visa, diretamente, dar abertura à comunidade a que tenha ocasião adequada para expor não somente coisas esporádicas, provisórias. Porque, enquanto alguém necessitar, essa

CL-103

Hermione/Lizete _____ 11/04/91 _____ 17:20 _____ 0-27/2.

Comissão não pode ser provisória; ela tem o direito de, perma-

nentemente, estar auscultando as pessoas, nos seus anseios e

reivindicações, ~~esta Casa~~ ^{esta} visa exatamente isso; do contrário,

^{esta} não será a Casa do povo, não será ^a caixa de ressonância das ne-

cessidades ^{da} ~~porque~~ ^{passa} a própria comunidade. Por isso, votei

"sim", com declaração de voto.

CL-106

Hermione/Lizete

11/04/91

17:20

0-27/2

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra a Deputada Maria de Lourdes Abadia.

A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA (PSDB - Sem revisão da oradora). Sr. Presidente, ^{esta é} a minha declaração de voto, ~~é uma~~ ^{para} ~~gostar~~ ^{de} votar sem discutir previamente, ~~a~~ sem a possibilidade de fazer um aperfeiçoamento e fusão de emendas. Por exemplo, na emenda do ^{Deputado} r José Edmar, essa primeira, da comissão de Constituição e Justiça e Técnica Legislativa, ^{está} perfeita. Não é porque ~~você~~ ^{ela} aperfeiçoa e tem condições de cumprir com aquilo, dentro dessa parte de constituição e justiça.

A minha preocupação ^{quando} é a questão de estar omissa a Comissão de Fiscalização, que, a meu ver, é a mais importante do Legislativo.

Então, ^{meu voto} ~~a~~ ^{minha declaração} "não" as emendas, embora ^{haja} ~~tenham~~ coisas importantíssimas nas duas, com o que concordo.

[Eu apresentarei, no 22 turno, uma outra emenda, tentando resgatar a Comissão de Fiscalização, é sou a favor dessas comissões propostas.

O SR. ~~PENIEL PACHECO~~ - Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - Com a palavra, o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. ~~PENIEL PACHECO~~ (PST - sem revisão do orador) - Sr. Presidente, uma questão matemática, que talvez tivesse sido esclarecida anteriormente com a intervenção que eu pretendia fazer, me levou a tomar ~~esta~~ a posição de votar, no momento, pela não criação da Comissão Permanente de Direitos Humanos.

Sou plenamente favorável ^a que esta Casa tenha uma comissão com estas prerrogativas. Entretanto, de acordo com o próprio Regimento, os números de membros efetivos das Comissões serão aqueles já estabelecidos, ~~serão aqueles já estabelecidos~~ ~~no~~ no início da 1ª e da 3ª sessões legislativas. Ficaria difícil para nós, tendo em vista que já elegemos comissões com sete membros cada uma, dando um total de 21 membros, criar uma

CL-108

nova Comissão, agora, e não dar condições para essa Comissão funcionar, a menos que houvesse um Deputado participando ao mesmo tempo de duas Comissões como titular, o que seria, a meu ver, um erro crasso, ^C ~~m~~ ^{Porque?} Se nós ^{não} queremos ~~des~~centralizar ~~na~~ ^{na} Comissão de Constituição e Justiça, ~~a Comissão de Dir~~ vamos, ao contrário, duplicar as tarefas e atribuições dos Deputados, ~~atribuições~~ com duas Comissões distintas,

Então, Sr. Presidente, se pudesse ser explicado aqui mais claramente ao Deputado, autor dessa proposição, como seriam constituídas quantitativamente as Comissões, se é possível mudar isso agora ^V e eu creio que não é ^V poderíamos ^{dar} abertura, quem sabe, para ^a criação imediata. Agora, uma vez que não foi deliberado sobre isto, creio que poderemos, no 22 turno, reavaliar esta questão e, se possível, ~~dar~~ incluir a Comissão temporariamente, até que se cumpra ^o os dois anos de mandato ^{atuais} das Comissões, ~~em~~ ^{em} vigência.

O Sr. WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra,

o Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT - sem revisão do orador) - Sr.

Presidente, estou aqui com o Regimento da Assembléia Legislativa da Bahia, que há mais de 50 anos tem ~~essa~~ ^{comissão} esse tipo de

No Rio de Janeiro, em São Paulo e no Paraná são comis sões permanentes.

Com relação à questão de número, é perfeitamente possível, desde que o Parlamentar tenha direito a participar de mais de uma Comissão.

Há poucos dias o Deputado Peniel Pacheco apresentou uma proposta ^{de criação da} Comissão Especial da Criança.

Hoje, com a crise que se acelera neste País, há "um elenco de problemas: a questão da droga, da criança, da esterilidade, do idoso, do preso, ^{há} uma série de problemas que se vive, ^{como a} dos ~~proprios~~ taxistas, ^{de} que o Deputado Manoel Andrade tem sido ~~um~~ ardoroso defensor, ~~sobretudo dessas situações de que estão sendo vítimas~~ Srs. Parlamentares, é isso que nós temos tentado trazer para esta Casa.

Entendo que são espaços novos que nós devemos conquistar, pois necessitamos discutir matérias que não sejam de natureza essencialmente legislativas, ~~e que~~ são sobretudo políticas. Nesse sentido é que entendo a Comissão de Direitos

Humanos. Creio que o Padre Jonas foi extremamente feliz, ~~mas~~
~~quer~~ porque é uma pessoa que tem convivido com problemas numa -
nos.

~~Eu~~ Quero dizer mais uma coisa. Recentemente partici-
pei de uma reunião que a CNBB promoveu com a Comissão ~~de~~ Justi-
ça e Paz, onde diversos Parlamentares se comprometeram ^a dar apoio
a essa questão. Eu realmente espero que ~~nas~~ próximas emendas
que vamos votar, em que essa matéria ^{esteja} ~~está~~ abordada, seja ~~aceita~~
^{aceitas},
~~aceita~~ pelos Srs. Parlamentares. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Quero dar o
meu depoimento, ~~sobre o voto~~ Na realidade, ~~o Relator já contém~~
~~na~~ ^{a matéria} Comissão de Constituição, Justiça e Direitos Humanos, já
está contemplada. ^{nosso} A preocupação ~~nosso~~ é também com os direitos
humanos, que já está contemplada no parecer do Relator. Não sig-
nifica que, ao votar contrário, ^{mente} nós estejamos votando contra os
direitos humanos.

Está suspensa a sessão por 5 minutos.

CL-111

Lilian/Edson

11/04/91

17:40

31/1

~~O SR. PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - Está reaberta
a. sessão.

Solicito ao Sr. Secretário proceda à leitura da Emenda nº 345.

O Sr. Secretário procede à leitura da seguinte:

Liliana/5050W
João Celso

17h40

11/04/91

32
24/2
CL-112

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DEPUTADO DISTRITAL JOSÉ EDMAR

EMENDA SUBSTITUTIVA No. 343 da 1991

AO SUBSTITUTIVO DO REGIMENTO INTERNO. PARECER No. 32, DE 1991.

As Comissões de que trata o Art. 25 passam a ser as seguintes:

Art.25...

- I - Constituição, Justiça e Técnica Legislativa;
- II - Defesa dos Direitos Humanos e (cidadania);
- III - Economia, Orçamento e finanças;
- IV - Assuntos sociais;

Em consequência desta Emenda ternos: deverá ser desdobrada a competência constante do art.31, inciso I, alíneas de a a z; e aglutinadas as competências constantes do inciso II e IV do mesmo Art.31.

JUSTIFICACÃO

A Câmara Legislativa do Distrito Federal crescerá perante a opinião pública, sendo uma caixa de ressonância de tantas pessoas que têm seus direitos humanos violentados.

A Comissão de Constituição e Justiça, todas sabemos, é a mais assoberbada. Para lá fluem todos os ferojetos de Lei desta Casa. Seus Membros vivem sufocadas com tantas proposições a serem analisadas. Assim, pouco tempo sobram para tratar de tão nobre assunto com a da "defesa dos direitos humanos e cidadania". Par isso, propomos a seu desdobramento.

Acrescentamos "técnica legislativa". Trata-se da melhor forma de apresentação das proposições, para que esta Casa "produza Leis" dentro da melhor técnica legislativa.

Por outro lado, a Comissão de Economia, pelos assuntos ali contidos, seus Membros serão muito pouco solicitadas, podendo, portanto, perfeitamente ser juntada com a de Orçamento e Finanças.

Trata-se de Emenda de grande alcance social, que espero sua aprovação pelo nobre Relatar e meus nobres Colegas.

JOSÉ EDMAR
DEPUTADO DISTRITAL

~~XXXXXXXXXX~~ X

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra,
o Sr. Relator.

~~XXXXXXXXXX~~

O SR. FERNANDO NAVES (PDC - Sem revisão do orador) -
Sr. Presidente, nosso parecer já foi emitido, antes da última
emenda votada.

~~XXXXXXXXXX~~ X

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão.

Com a palavra o nobre Deputado José Edmar, autor da
proposta.

~~XXXXXXXXXX~~

O SR. JOSÉ EDMAR (PSL - Sem revisão do orador) - Sr.
Presidente, depois de vermos, na nossa cidade, tantas atrocida-
des ^{contra} os direitos humanos, não poderíamos deixar de ter,
na formação do nosso Regimento Interno, uma comissão para defen-
der os direitos humanos e a cidadania.

Contra a nossa emenda não pode ser arguida inconstitu-
cionalidade, ^{pois que ela não vai} ~~quando dispõe~~ legisla^{ção} sobre direitos humanos e ci-
dadania, ou seja, criar leis. ~~Nossa emenda fala claramente de~~
Pórtanto, ^{essa} essa Comis -
são trata apenas de defender os direitos humanos e a cidadania.

CL-114

Quero chamar a atenção, mais uma vez,

✓ dos nobres colegas: Ela apenas defendera os direitos humanos e a cidadania.

Os direitos humanos merecem, desta Casa, de todos nós, uma atenção especial. É nada mais justo do que termos uma comissão específica e permanente para defender os direitos humanos. Acho que depois de apresentada a esta Casa a notícia da morte de taxistas, e, como no caso de Dona Rosa, a denuncia de que seu filho teve o crânio esfacelado por uma bala, ou o caso de outra pessoa que foi "arrebentada", na Avenida W-3, morto com um tiro nas costas, ou o daquela senhora residente em Samambaia, que tem sua família ultrajada e não tem co-

mo se defender» ~~neste momento~~ não podemos deixar passar a oportunidade de nomear, nesta Casa, uma comissão **específica** para tratar **deste** assunto. ~~isto não pode acontecer.~~ ^{isso}

Conclamo todos os **companheiros** a que não deixem passar esta oportunidade. Deve haver uma comissão permanente de Direitos Humanos, em defesa da cidadania no nosso PaTs.

32/11/66
CL-116

O SR. PRESIDENTE. (Salviano Guimarães) - Com a palavra o

Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) -Sr.

Presidente, estão levando a discussão para um campo que considero extremamente **prejudicial** à compreensão daquilo que **estã** sendo colocado.

~~aprox~~ Estão aqui meia dúzia de Deputados, a falar a favor ou contra.

Eu, por exemplo, sou favorável à Comissão de Direitos Humanos, não co-

mo uma comissão apenas para meia dúzia ^{de pessoas} ficar tomando medidas, ~~a fim de~~

^{para} conseguir espaço perante a opinião pública, porque a **responsabilidade**

da Câmara **Legislativa** e de todos, ~~os Deputados~~, para que todos defendam

os direitos humanos. Todos, **indistintamente**. [Agora, o que estou per-

C L- 117
02/13

cebendo é que já há inclusive candidatos para essa comissão, que ainda nem foi criada.

Sr. Presidente, nós estamos aqui trazendo a reflexão desta Casa a preocupação de que não se pode utilizar ~~de~~ atitudes demagógicas para colocar dentro do Regimento apenas conceituações, de que cada um deseja tirar proveitos pessoais.

Temos hoje comissões ~~que foram~~ cujos membros foram eleitos para um mandato de dois anos. Cada comissão foi eleita para um mandato de dois anos ~~a~~ a menos ~~de~~ que se queira cassar os mandatos dos atuais membros das comissões.

Em segundo lugar, para se fazer uma nova comissão...

O SR. PRESIDENTE ~~(Salviano Guimarães)~~ - Solicito a atenção dos Srs. Deputados.

Continua com a palavra o Sr. Deputado Peniel Pacheco

O SR. PENIEL PACHECO - Sr. Presidente, para que haja mais uma comissão, nós teríamos que ~~ter~~ ^{fazer} a diminuição do numero de membros, ou, então, um Deputado participaria de mais de uma comissão. Haveria,

portanto, duplicidade de atribuições. Ora, dar duplicidade de atribuições a um Deputado ou dar duplicidade de atribuições a uma comissão, é a mesma coisa,

A Comissão de Constituição e Justiça, tendo a responsabilidade, agora, até que se vença este mandato, de exercer a responsabilidade, a priori, do exame das questões de direitos humanos, e cada Deputado com assento nesta Casa, trazer denúncias, usar o microfone de acordo com as prerrogativas parlamentares, me parece ser a via correta, sem demagogia e sem nenhum tipo de "apelação". Por isso, vamos rejeitar essa Emenda, ^{para o que} apelo ao bom senso dos Deputados, ~~em~~ oportunamente, faremos a coisa sem atropelos e sem demagogias.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Concedo a palavra ao nobre Deputado Gilson Araújo, para falar a favor.

O SR. GILSON ARAUJO (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, eu já abri mão, hoje, em alguns momentos, de defender algumas emendas. ^{mas} Sr. Presidente, ^o art. 22 da Constituição estabelece que compete, privativamente, a União legislar sobre a cidadania e naturalização! Legislar e o ponto de vista da Constituição Federal.

A Emenda do nobre Deputado José Edmar não fala em legislar, fala em defesa dos direitos humanos e cidadania. Portanto, essa emenda não é inconstitucional, e o primeiro princípio ^{com} o segundo princípio ^o não quero ficar contra o nosso Deputado Peniel Pacheco ^{mas} não posso concordar ^{quando} foi fundamentado, que a criação de mais uma Comissão ^{seria} ~~era~~ para visar um posicionamento pessoal de formação de composição dessa Comissão. Eu quero dizer o seguinte: ~~que~~ o Poder Executivo tem a fundação do Serviço Social e ~~que~~ tem deixado a ~~merecedora~~ ^{a solução de problema s} desejar ^{em} muitas ~~questões~~ ^{questões} que vêm acontecendo em todas as comunidades; no Paranoá, ^{em} Samambaia, ^o ~~o~~ será de grande alcance social se tivermos uma comissão especializada, porque no Substitutivo do nosso Relator as comissões da Câmara Legislativa serão permanentes e temporárias. Essa comissão tem que ser permanente, porque vem ajudar, vem fiscalizar, através do poder que tem ~~a função~~ de fiscalizar e defender o povo. Eu sou candidato, e os vinte e quatro Deputados são candidatos a esta comissão, porque ele gemos as comissões, mas na votação desse Regimento, ^{per ele} ~~essa Regim~~

~~Monteiro~~ votado, algumas regras desta Casa têm que ser modifica-
das. ~~Monteiro~~ Dessa comissão, acredito que todos os Deputados
são candidatos, e eu, principalmente, sou candidato número um a
esta comissão, porque vou trabalhar em todas as comunidades, fis-
calizando o que o Poder Executivo não está conseguindo resolver e
atender às comunidades.

Votamos pela aprovação dessa Emenda.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ^{Há} tem ainda ^{tempo para} ~~aberto~~

~~não~~ inscrição ^{de} ~~para~~ mais um Deputado que queira falar contra. São
dois a favor e dois contra.

Com a palavra, o Deputado Cláudio Monteiro.

O SR. CLAUDIO MONTEIRO (PRP. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, algumas pessoas estão tentando distorcer o ponto-chave.

Não podemos deixar a prerrogativa ^a de alguns, e tão somente ^a de alguns,

^{de} participar dessa ~~emenda~~. Temos que nos basear num fato concreto.

Qual é o fato concreto? O fato concreto, hoje, ⁱ que, estabelecida a

comissão, quatro Deputados permanecerão nela durante dois anos; renovados

na nova comissão, mais quatro trabalharão, ou seja, apenas

a metade desta Casa vai trabalhar nessa comissão. O que queremos?

Todos fomos a favor de termos uma comissão para cuidar dos direitos

humanos. Como esse fato independe de denúncia, ela não terá a sua

tarefa exaurida pela apuração, mas terá a sua tarefa exaurida pelo

tempo onde se renovarão os Parlamentares, não extinguindo a comis-

são, mas renovando-se os Parlamentares que ^a dela pertencem, e aí, sim

todos nós nesta Casa, teremos oportunidades iguais para participar

da comissão. ^{Da} A forma como foi colocada, temos que nos basear no tex

to atual. No texto não estabelece essas prerrogativas. ~~~~~

Aya/Geraldo 17,55 (Cláudio Monteiro) 11/04/91

0-34/1

CL-122²²

.r, prerrogativas.

Portanto, somos forçados a votar contra, mesmo sendo a
favor de existir aqui uma Comissão de Direitos Humanos.

QL-123
Gr 0-34/2

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Há no Regimento, ^{a figura do} ~~pe~~
f

dido de esclarecimento. ~~Mrs.~~ Vamos seguir exatamente o que diz o Regi-
mento, a pedido do Sr. Deputado Geraldo Magela.

Tem a palavra o Sr. Deputado Geraldo Magela,

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, se não estou esclarecido para votar, posso pedir uma expli-
cação a respeito - e e isso o que está acontecendo. Por favor, consulte
o Regimento.

CL-124

MIRANDA
A SRA. ROSE Sr. Presidente, gostaria de formular

uma questão de ordem.

MIRANDA
O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - V.Exa. tem a pala

vra.

MIRANDA
A SRA. ROSE MARY (PTR. Sem revisão da oradora.) - Sr. Pre

esta' claro que
sidente, esta matéria ~~se demonstra que~~ é bastante polêmica. Então, gos

taria de pedir a ~~afcVftt~~ Mesa que suspendesse a sessão, para que voltásse-

mos a discuti-la amanhã, Esta a matéria ~~porque, realmente,~~ esta causando polêmica ate

no nosso grupo, e seria interessante que a discutíssemos um pouco mais,

por favor.

O SR. GERALDO MAGELA - ~~Senhor~~ ^{Sr.} Presidente, gostaria de for

raulat^umânqueâtão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Concedo a palavra

ao Sr. Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, gostaria que lhe fosse esclarecido o seguinte: foi dito, a

qui, por um dos oradores que combateu a proposta, que ela não poderia

ser aprovada, porque, ~~se~~ ^{se} ~~ser~~ aprovada, obrigatoriamente extinguiria as

atuais Comissões e ^{se} teria que recompô-las numa nova situação. Pelo que

me consta, não está incluído na proposta.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Isso não consta da

proposta.

Aya/Geraldo 17,55 (Geraldo Magela) 11/04/91

CL-126

0-34/57



v

O SR. ~~GERALDO MAGELA~~ - ~~Senhor~~ Presidente, se não consta da proposta, tem ~~que~~ ^{de} ser esclarecido o que não altera a composição das atuais Comissões. Trata-se disso?

O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - Não. Com relação à aprovação ou à rejeição, não há referência sobre este fato. Este é um fato a ser discutido a posteriori.

O SR. ~~GERALDO MAGELA~~ - Está bem. O argumento usado, então, é improcedente.

O SR. ~~PENIEL PACHECO~~ - Sr. Presidente, peço a palavra para formular uma questão de ordem.

O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - Tem a palavra, o Sr. Deputado Peniel Pacheco.

O SR. ~~PENIEL PACHECO~~ (PST., Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, peço um esclarecimento para a votação.

Gostaria de entender bem o que estamos votando e, também, ^{de fazer} de fazer lembrar, voltar à memória de alguns Parlamentares, aqui o que foi dito agora há pouco. ~~parece~~ parece que a questão de ter ~~uma~~ boa memória deve ser uma prerrogativa parlamentar, ^{ou,} também, ^{ou,} então, estaremos transformando o andamento das matérias.

Vou concluir ~~o~~ meu esclarecimento. Cada Deputado, hoje, ^o ~~M~~embro de uma determinada Comissão, continua por dois anos, de acordo com aquilo que foi votado, e uma eleição, após consumada, não pode ser

Aya/Geraldo 17,55 (Peniel Pacheco) 11/04/91

CL-128

DEPAZ

modificada.

~~Gostaria que V. Exa. me desse um tempo...~~

(Segue Lúcia)

Gostaria que V.Ex^a me desse tempo de chegar ~~antes~~ final.

O SR. PRESIDENTE ~~(Salviano Guimarães)~~ - O Deputado Geraldo Magela abriu a condescendênciã por isso, a Presidência terã de ser condescendente com todos.

O SR. PENIEL PACHECO ~~(ASW)~~ - Eu disse que se for mudar a atual estrutura, os Deputados teriam dupla atribuição, ou se já, teriam de ser membros de mais de uma Comissão. É uma ques - tão matemática. Em segundo lugar, se ~~ou~~ continuar a mesma estrutura — foi exatamente o que eu disse — uma Comissão teria duplas atribuições, o que dá no mesmo. E o § 3º do art. 27, que estamos aprovando, diz assim: nenhum Deputado poderá fazer parte, como membro titular, de mais de uma Comissão Permanente. A dificuldade toda é matemática. Há algum destaque? É isso que queria saber para ^o encaminhamento. Eu gostaria que V.Ex^a dissesse se existe algum destaque pedindo para mudar este artigo.

O SR. PRESIDENTE ~~(Salviano Guimarães)~~ - Sobre a mesa não há mais destaque. Art. 27, § 4º, apenas.

O SR. PENIEL PACHECO (PSD) - Então, esta matéria estará prejudicada, obviamente. É uma questão de matemática. Se algum Deputado estiver em dificuldade ^{para} ~~de~~ entender matemática, eu já não tenho culpa. Para um bom entendendor, meia palavra basta.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Para ^{uma} questão de ordem, com a palavra a ^{nobre} ~~NOBRE~~ Deputada Rose Mary Miranda.

A SR^a DEPUTADA ROSE MARY MIRANDA ~~(PPM)~~ - Proponho que suspendêssemos a sessão, para discutir melhor esta matéria.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Posso submeter ao Plenário a solicitação da nobre Deputada, como tenho feito ~~da~~ outras vezes. Se o Plenário entender que é importante a suspensão da sessão por cinco minutos, para discussão da matéria. Vou submeter ^{a sessão} ao Plenário; não será um julgamento pessoal meu.

Para que tenhamos uma votação rápida, vou pedir ao Sr. Secretário que faça a contagem dos votos. Os Srs. Deputados que forem a favor da suspensão por cinco minutos levantem o braço.

A SR^a ROSE MARY MIRANDA ~~(PPM)~~ (tyftZW) - Sr. Presidente, solicito que a matéria seja discutida amanhã.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Agora, a solicitação de V.Ex^a é para que a matéria só seja discutida amanhã.

Os Srs. Deputados que forem a favor de que a matéria seja discutida amanhã, por favor levantem o braço. Agora, os que forem contra o adiamento, por favor levantem a mão.

A matéria será discutida e votada hoje.

Com a palavra a nobre Deputada Rose Mary Miranda.

A SR^a DEPUTADA ~~ROSE MARY MIRANDA~~ (PTR, ~~o~~ Sem ~~o~~ previsão da oradora) - Sr. Presidente, gostaria, então, de pedir licença para retirar-me do plenário, porque não estudei profundamente a matéria, tenho dúvidas e não quero votar ^{sobre a qual} uma matéria ~~que~~ tenho dúvidas. Acho muito importante discutir, mas infelizmente os companheiros não me querem dar esta chance. Eu prefiro me ausentar.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em votação.

Os Srs. Deputados que se pronunciarem pelo "sim" estarão aprovando a emenda; os que se pronunciarem pelo "não", ^{le} estarão rejeitando ~~va~~.

~~Srs.~~ ^{Srs.} Convido o Sr. Secretário para proceder à chamada dos ~~Senhores~~ Deputados.

Procede-se à chamada.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A emenda está aprovada por quinze votos "sim", quatro "não", três abstenções e duas ausências.

Declaração de voto. Deputado Padre Jonas Vettoraci.

O SR. PADRE JONAS (PDT - Sem revisão do orador para de
claração de voto) - Sr. Presidente, companheiros Parlamentares,
é realmente com muita emoção que falo neste momento. NÓS nos
posicionamos à medida em que nos definimos, e a definição do
meu voto hoje prende-se a uma experiência, a uma vivência pro -
fundamente ligada à comunidade. Não queremos, com isso, dizer
que vamos legislar, mas vamos estar atentos para auscultar, pa
ra recolher os dados clamorosos, ferventes de uma comunidade
que tem direito nesta Casa, independente daquilo que acontece
Comissão de
com a Constituição e Justiça, que visa, ~~com~~ exclusividade, por-
que vai legislar sobre projetos, requisições, solicitações à
Mesa, dos Parlamentares, da própria Casa ou do Executivo. Falta
à alma desta Casa a presença daqueles que têm o direito, que
nos colocaram aqui para defender suas angústias, suas preocupa-
ções e seus ideais comunitários.

Por isso, sinto-me hoje profundamente realizado e emocionado em poder dar o meu voto "sim" a uma matéria de tanta importância, de repercussão não momentânea, pois, enquanto existir uma pessoa, ^{ela terá} ~~essa pessoa~~ permanentemente ~~nos seus~~ direitos, feto^{as} direitos de cidadania, de respostas do Legislativo às ^{suas} justas, oportunas e adequadas causas.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Concedo a palavra ao nobre Deputado ^{Peniel Pacheco,} ~~PENIEL PACHECO~~ para uma declaração de voto.

O SR. PENIEL PACHECO (PST - para declaração de voto. Sem revisão do orador) - Sr, Presidente, alguns discursos acalhrados em favor da Comissão de Direitos Humanos, poderiam e deveriam ter sido feitos no dia da posse dos Deputados, pois, a partir do momento em que ganhamos o mandato parlamentar e tomamos assento nesta Casa, temos de ser, por obrigação, defensores intransigentes dos direitos humanos.

Nao será simplesmente escolhendo, elaborando alguma intenção claramente demagógica, porque está ferindo todo o ordenamento técnico do nosso Regimento, que vai sair como um monstro,

pois vai aprovar uma coisa aqui e outra completamente distorcida ali na frente. Dessa maneira, estamos dando claras demonstrações de uma certa falta de coerência. O que queremos não é ter a consciência dos direitos humanos, mas sim os louros da defesa dos direitos humanos. É diferente ser nominalmente defensor dos direitos humanos e ter consciência da defesa dos direitos humanos. Não será apenas colocando, seja na Lei Orgânica, seja no Regimento Interno, este ou aquele quesito, que estaremos suprimindo esta cidade de um verdadeiro atendimento.

Isso é uma determinação de todos os Deputados aqui dia e noite, sempre que houver necessidade. Por esta razão, votei não à demagogia.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Padre Jonas, para uma questão de ordem.

O SR. PADRE JONAS (PDT - Sem revisão do orador). Sr. Presidente, eu acho que aqui se trata de uma interpretação. Então, se o nobre Parlamentar não teve a coragem, a lealdade de dar as

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Isto não é questão de ordem.

~~O SR. PADRE JONAS - É questão de ordem.~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT - Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, demonstrações como esta não constroem esta Casa. Eu acredito que nós estamos tendo / ~~causando~~ um prejuízo muito sério ~~de~~ entender que as Comissões são cartórios de determinados Parlamentares. Achamos que as Comissões representam um papel extremamente importante. Acredito, Deputado José Edmar, que o que nós acabamos de aprovar foi alguma coisa que vai representar um grande avanço para esta Casa. Eu gostaria de cumprimentar, em primeiro lugar, os Deputados que ~~aqueceram~~ ^{acquiesceram com} o nosso apelo ^{por} ~~de~~ ma última declaração de voto», porque entendemos que esta Casa tem grande possibilidade de avanços se ^{puder} ~~podem~~ caminhar. ^{Eu já tive} ~~o~~ oportunidade de conversar com o Deputado Fernando Naves e saber de antemão que ~~voto~~ é favorável à Comissão de Direitos Humanos. Agora, Sr. Presidente, a maior prova de que necessitamos de uma comissão de direitos humanos é que, desde que esta Casa passou a funcionar, e desde que a Comissão de Justiça foi criada, em nenhum momento ^m discutiu-se questão dessa natureza.

Enquanto ^{tem sido} esta cidade tem sido vítima, violentada por diversos fatos que constroem. É a maior demonstração de que hoje ne cessitamos de uma Comissão de Direitos Humanos. Cito, mais uma vez, a questão do assassinato dos taxistas, a questão das ~~das~~ ~~das~~ vítimas das drogas e do próprio tráfico de drogas aqui no Distrito Federal. [Não podemos ficar assistindo pacificamente ^{a problema} ^{emergência,} ~~a matéria~~ de tal ~~investidura~~ ^{investidura}, omitindo-nos em função de estarmos apreciando, simplesmente, projetos para dar seqüência dentro da Casa. Nós entendemos que a Comissão de Justiça tem, nesta Casa, hoje, um poder imenso, ^{Bla/} ~~que é o de~~ analisar todos os projetos e dizem se eles são constitucionais ou não. Dessa maneira, entendemos que ela está estritamente sobrecarregada, e entendemos que a contribuição do Deputado que nos antecedeu, ^{de} ~~de~~ que precisamos redimensionar ^{o/} as Comissões vai ser necessária, e nós a faremos. O que não podemos é ficar engessados e cimentados em concepções arcaicas que ^{fazem} ~~não evoluem~~ a sociedade brasileira, não permite ^{o/} um espaço político para discutir questões relevantes.

O SR. JORGE CAUHY - Sr. Presidente peço a palavra para uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Concedo a palavra ao Deputado Jorge Cauhy.

O SR. JORGE CAUHY (PL - Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, eu gostaria de falar sobre a declaração de voto, que sei ser regimental, ~~declaração de votos~~. O que tumultua os nossos trabalhos são as declarações de votos, quando poderíamos dar andamento mais rápido aos trabalhos, votando apenas "sim" ou "não", ao invés de ~~eu~~ declarar aqui, debater e briggar. Eu gostaria que V.Ex.^a ^{colocasse} ~~colocasse~~ em votação para ~~os~~ votarmos ~~em~~ "sim" ou "não".

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Mas é um direito do Deputado.

Emenda aditiva nº 176. Solicito ao Sr, Secretário que proceda á leitura .

~~(O Sr. Secretário procede à leitura da emenda).~~

O SR: Sr. Secretário (Pedro Alencar)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 225 DE 1991
(Da Comissão de Constituição e Justiça)

Institui o Regimento Interno da
Câmara Legislativa do Distrito Fe-
deral.

EMENDA ADITIVA Nº 176

Acrescente-se o § 4º ao Art. 27 a seguinte redação:

"Art.27-....."

§ 4º - O Presidente e o Vice-Presidente não poderão
integrar as Comissões de que trata o Art. 22.

JUSTIFICAÇÃO

Na linha de raciocínio do Relator, assegurar a partici-
pação apenas dos três Secretários nas Comissões.

Sala das Sessões, em de de 1991,

Deputada Lúcia Carvalho
Líder do Partido dos Trabalhadores

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra,~~
o Relator.

O SR. FERNANDO NAVES (Relator) - Sr. Presidente, a emenda foi acatada.

O SR. 1^a SECRETÁRIO ⁻⁰ destaque, de autoria da Deputada Lúcia Carvalho, foi acatado pelo Relator e destacado pelo Deputado Aroldo Satake,

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra, o Deputado Aroldo Satake.

O SR. AROLDO SATAKE (PDS) - Uma emenda fica prejudicada a partir do momento em que dá atribuições ao Presidente nessa Comissão de Representação.

O Sr. GERALDO MAGELA - Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra, o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT) - Sr. Presidente, essa emenda está prejudicada por uma votação que procedemos anteriormente, quando se disse que o Presidente e o Vice-Presidente só

participação da Comissão Temporária de Representação.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A emenda do Deputado José Ornellas, que foi aprovada no plenário, diz o seguinte:

"O Presidente e o Vice-Presidente da Câmara somente poderão integrar as Comissões Temporárias de Representação".

Então, está prejudicada a emenda.

Com a. palavra, o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT) - Sr. Presidente, prejudica, e automaticamente fica retirada do novo texto, porque o Relator havia inserido.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Sim. A outra foi aprovada e fará parte do novo texto. Então, essa emenda está prejudicada. Retirada do texto, a outra emenda é que entra.

Temos dois requerimentos sobre a mesa, de autoria do Deputado Tadeu Roriz e do Deputado Fernando Naves.

O* requerimento é de urgência, tendo em vista que ^{teremos o} aniversário de Brasília e tftfs/iSí precisamos tomar uma decisão se ^{ou não} faremos uma sessão comemorativa do aniversário, ^{ou não} Mas, os

dois requerimentos entrarão na Ordem do Dia de amanhã.

A Sra. ~~Lúcia Carvalho~~ - Sr. Presidente, peço a palavra para uma questão de ordem.

O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - Com a palavra, a Deputada Lúcia Carvalho.

A Sra. ~~LÚCIA CARVALHO~~ (PT - Para uma questão de ordem) - No início da sessão, V.Ex^a não estava presente, é óbvio que por motivos que devem ser justificados. Fizemos uma intervenção de cinco minutos, situando a questão do projeto de estruturação da Casa, para podermos viabilizar o concurso. O companheiro Ornellas, fez um projeto de prazos para regulamentar a estrutura administrativa da Casa e, quando vier a plenário, receberá as devidas emendas.

Gostaríamos de ^{tr}alguns minutos para colher as assinaturas necessárias, a fim de que, amanhã, já possa ser lido e não deixarmos para depois, ^{para}ou segunda-feira.

O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - Pode ser lido hoje.

A SRA. ~~LÚCIA CARVALHO~~ - Gostaríamos que fosse lido no

CL-142

je, porque foi de concordância geral.

Solicito ao Deputado José Ornellas, que forneça uma cópia para que seja lido pela mesa.

O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - Sobre a mesa requerimento de autoria do Deputado José Ornellas.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do mesmo.

O SR. 1º ~~SECRETÁRIO~~ - Proceda a leitura do seguinte Requerimento:

Assunto:

Estabelecimento do calendário, abaixo proposto, para apreciação e aprovação da estrutura administrativa de Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Autoria:

Deputado José Ornellas.

O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - A presente matéria sera incluída na Ordem do Dia de amanhã.

Com a palavra, o Deputado José Edmar.

O SR. ~~JOSE EDMAR~~ (PSL - sem revisão do orador) - Se me permite, Sr. Presidente, eu gostaria de fazer duas coloca -

ções importantes.

Pergunto aos companheiros se alguém está com o ofício
~~da Comissão Parlamentar de Inquérito~~
 que ser encaminhado ao Sr. Governador, ~~da Comissão Parlamen~~
~~tar de Inquiri~~ ^{\toovAí^o qual)} assinaturas aos Srs. Deputados, Al
 gum Deputado deve estar com esse ofício.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - V.Ex^a pode en
 caminhar à Mesa ~~que será feita~~ ^a indagação.

O SR, JOS^o EDMAR - Gostaria também, se me permite, Sr,
 Presidente, de pedir aos nobres Deputados, aqueles que aquiéce
 rem a esse chamamento, porque nós estamos com um problema sé-
 rio, ^o dos comerciantes ~~da~~ Samambaia.

Gostaria, então, se fosse possível, que V.Ex^a me con-
 cedesse um tempo, depois, para explicar, junto com o pessoal
 de lá.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Registramos a
 presença, em nossas galerias, da Associação dos ~~M~~ Microempresá -
 rios de Samambaia.

CL-144

O SR. GERALDO MAGELA - Sr. Presidente, peço a palavra para uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Concedo a palavra ao nobre Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT - Para uma questão de ordem) Gomo ainda não foi divulgado a ordem do dia, queria fazer um a pelo a Mesa e às lideranças. Como amanhã a nossa sessão se ini^{ci}cia pela parte da manhã, eu queria propor que tivéssemos ^{1 Ma} ~~como~~ Ordem do Dia ^{de} amanhã, o restante do Título II, para que possamos ir do art. 31 ao 64, a fim de agilizar a votação e a apreciação do Regimento Interno. Temos, portanto, condições de apreciar todo esse restante do Título II amanhã. Hoje, inclusive, demonstramos que dá para andar rápido, desde que tenhamos disposição para fazer isso.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - com a palavra
o Sr. Deputado Gilson Araújo.

O SR. GILSON ARAUJO (PTR) - Sr. Presidente, quero
aproveitar a presença dos representante, da Associação dos Mi-
croempresários de Samambaia, que trazem um problema generaliza-
do em todo o Distrito Federal. Eles estão ~~naqui~~ em nossa Ca-
sa, pedindo o nosso apoio, por ser uma Casa também deles, no
sentido de que a TERRACAP coloque à venda, ~~com finalidade de~~ ao
alcance daqueles microempresários, terrenos comerciais.

Hoje, há um monopólio de terra em todo o Distrito Fe-
deral, e todos nós ^{aqueles} ~~comerciantes~~ que aqueles microempresários são,
normalmente, sufocados pelos grandes empresários, que a cada
licitação abocanham todos os terrenos colocados à venda. Os mi-
croempresários, além de não poderem, dentro da legislação co-
mercial, instalar ~~o~~ comércio em sua casa, tirar sua documenta-
ção, ainda são sufocados, o que gera constante ~~o~~ desemprego,
desde a fundação de Brasília, porque os microempresários, os
pequenos empresários, os donos ~~de~~ mercearia, ~~que~~ quando se ins-
lam na Samambaia, no Paranoá, ^{em} ou qualquer assentamento, come-
çam a mercearia em sua casa, quando o desenvolvimento começa a

chegar, quando se começa a aplicar a infra-estrutura em cada assentamento, depois de anos de sofrimento, aí vem o monopólio ^{de} que se chama a empresa TERRACAP ^{com} os especuladores imobiliários, e tira a oportunidade dos microempresários. Isso, depois de o desenvolvimento ter chegado lá, depois de o ~~sofrimento~~ ter passado ~~e come~~ gerando o desemprego.

Acredito que esses representantes vão contar com o apoio de todos os Srs. Deputados, para encontrarmos uma forma, quebrando o monopólio da TERRACAP e abrindo possibilidades para que os microempresários, aqueles que se deslocam de um canto para outro, de um assentamento para outro, de uma favela para um assentamento, possam instalar o seu comércio na sua residência, e, ao longo do tempo, serem contemplados com lotes da TERRACAP, pagando/dentro das suas possibilidades.

NÓS temos que quebrar o monopólio da TERRACAP, em benefício dos menores, dos microempresários, que geram milhares de empregos no Distrito Federal.

A questão fundiária tem que ser ~~um~~ motivo de muita reflexão.

Contem, ~~os~~ microempresários, com o apoio desta ~~ca-~~

sa, ~~também com o apoio~~ de nossos Deputados, porque acredito que ^{sua} a causa é ^f justa ^f e eu, Gilson Araújo, também estarei ao lado de vocês.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra, o nobre Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT, Sem revisão do Orador) - Sr. Presidente, encontro-me mais tranqüilo, e quero, nesta oportunidade, pedir desculpas, porque eu me exaltei, eis que o sentimento ~~extravalei~~:

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Isso é normal.

O SR. PADRE JONAS - Mas eu queria, neste momento, dizer aos nobres companheiros, lutadores da Associação dos Micro empresários de Samambaia, a quem dedicamos nossa admiração, nosso aplauso, pela capacidade, apesar da não facilidade, pela tenacidade, pela constância, pela visão de seus valores, embutidos nessas mãos calejadas, desses passos tropicantes, muitas vezes, ~~porque há tempos atrás~~.

continua o Sr. Padre Jonas

040/1

~~...tão claros de seus trabalhos,~~ Queremos dizer que o homem,
 ao sair de um lugar para outro, tem direito de carregar a sua
 bagagem, e não somente ^a material, mas a sua experiência, tem o di-
 reito de ~~adquirir condi~~ ampliar os seus valores para
 si, para a sua família e para a sociedade.

Estive, nos últimos dias, como o nosso Presidente do
~~BRE~~ ^{BnB} e focalizei, muito claramente, essa questão, dizendo da
 necessidade de o Banco se colocar à disposição não dos empres
 rios latifundiários, que igualmente têm seus direitos, mas da
 maioria dos brasilienses, dos microempresários, que têm direio
 to não só na microempresa, mas também na microagricultura, de
 receber apoio incondicional, porque são aqueles que elaboram,
~~com~~ com o carinho de seus dotes naturais e expressões altamen-
 te construtivas à comunidade, recursos a nossa própria sociedad
 de. ^{porque os apoiamos} Estejam, pois, tranquilos, em tudo aquilo que favorecer,
 enobrecer, desenvolver e integrar os seus valores, suas capaci-
 dades, suas boas intenções. Contem com o ^{apoi} ~~voto~~ do Padre Jonas, ~~—~~
~~contem~~ e aqui não vai nenhuma demagogia, porque é o sentimento

de um ~~com~~ companheiro que abraça as causas justas de uma comunidade laboriosa, ^o contem com o apoio do nosso PDT - digo isto como ^{n.º} representante, como Líder da Bancada nesta Casa ~~contem~~, porque ~~nós contamos~~, multiplicaremos, juntos, em favor da comunidade, a experiência integrada. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra, o Deputado Wasny de Roure.

O SR. Wasny DE ROURE (PT). Sem revisão do Orador. - Srs. Parlamentares, companheiros de Samambaia, em nome do Partido dos Trabalhadores, em nome do Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, gostaríamos de dar boas-vindas aos companheiros e dizer que estamos dispostos a ficar juntos, a analisar as reivindicações, os problemas. Os problemas, companheiros, não são apenas com relação ao lote, este é muito mais sério, mais profundo ^{mas} também quanto ao microempresário, hoje, cuja situação no Distrito Federal é muito mais aguda do que imaginamos.

Hoje, pela manhã, reuniu a Comissão de Assuntos Econômicos da Casa para ouvir o Secretário de Finanças do Distrito Federal, que, infelizmente, após ter sido convidado, não pôde estar presente, ~~com lamentação~~ ^{de} sua ausência foi recebi-

da com protestos, pelo descaso que teve para com esta Casa, in-
^{com}clusive Vã Comissão de Assuntos Econômicos, mesmo porque ^{era} a pri-
meira vez que o Sr. Secretário de Finanças fora convidado a
aqui comparecer.

Na oportunidade, discutimos a questão dos microempre-
sários, pela situação discriminatória em que vivem, não somen-
te em Samambaia, mas em todo o Distrito Federal.

Esta é uma realidade, e os companheiros, sobretudo,
aqueles que estão iniciando na atividade empresarial, vão en-
tender o quanto são discriminados, e que, somente mobilizados,
conscientizados e com toda a população, não somente de Samam-
^{mas}baia, com as diversas entidades do microempresários, poderão
levar adiante essa luta junto à população do Distrito Federal
e ao próprio GDF.

Gostaria, ainda, ^{de} manifestar, mais uma vez, o nosso re-
púdio à ~~uma~~ prática da TERRACAP, porque a licitação que tem
feito só beneficia os grandes grupos, que já estão beneficia-
dos, como os de Paulo Otávio, e Luiz Estêvão. É esse grupo
que, inclusive, está acoplado com o Sr. Governador. Não pode-
mos esquecer esse fato, temos de ir adiante, fazer prevalecer

CL-151

Riva/Lizete

18:30

0-41

11/4

41.1

(Dep. WASNY DE ROURE)

o papel do Estado de empresa pública e estar, sobretudo, ^{ao lado dos} ~~como~~
^{seus} ~~classo~~ discriminada, marginalizada e desempregada; sobretudo
neste momento em que o Distrito Federal ^{com} vive ^{com} um dos maiores í
dices de desemprego, ^é não podemos esquecer de resgatar isso,
através da nossa mobilização, da nossa luta. Neste sentido, com
panheiros, contem conosco, na Comissão de Economia, e com toda
a Bancada do ~~Bancada do~~ Partido dos Trabalhadores ^{são cinco} ~~Deputa-~~
dos que estão aqui a serviço das lutas populares, da luta dos
trabalhadores. [Obrigado!

CL-152⁵⁹

O SR. FERNANDO NAVES - Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (~~PP~~^{PDC.} sem revisão do Orador) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, não vou falar usando de demagogia, at' porque conheço muito bem o nosso amigo Bartolomeu, um lutador que está à frente do movimento, ^{é o} Presidente da Associação, com quem, por diversas vezes, tive oportunidade de falar, em meu gabinete, e também em Samambaia.

Quero dizer, em nome do nosso Bloco independente, com posto dos Deputados Cláudio Monteiro e Peniel Pacheco, ^{e eu} que estaremos, como sempre, ao lado dos microempresários, não só de Samambaia, mas de todo o Distrito Federal, festaremos lutando para que esse pessoal, que hoje anseia por condições dignas de trabalho, um lugar pequeno que seja para desempenhar suas atividades, ^{estamos} estamos ao lado deles, ao lado das pessoas que estão lutando por isso.

Assim, Senhores, em nome do nosso Bloco, quero dizer ao amigo Bartolomeu que transmita o que estou dizendo a todos aqueles que não puderam aqui comparecer; ~~que~~ o nosso apoio é total - o que depender de nós será feito e podem contar conosco.

Muito obrigado.

O SR. AGNELO QUEIROZ - Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PCdoB - Sem revisão do Orador) Sr. Presidente, Srs. Deputados, gostaria de, em nome do PCdoB, solidarizar-me com os companheiros da Samambaia ~~os~~ micro-empresários ou futuros microempresários, porque ~~os~~ temos visto uma discriminação muito grande em relação aos pequenos empresários. Há tempos, um mês ou pouco mais, reuniões na Samambaia,

compareceram os Deputados Eurípedes ^{Camargo,} Maria de Lourdes, A ~~eu~~.

] Tratamos de ~~um~~ problema que envolve ^{os} donos de botequinhos, porque os fiscais do Governo estavam lá para fechar ^{os} botequinhos que representam o sustento de dezenas de trabalhadores da

região. Esses fiscais não têm o mesmo rigor para fiscalizar os grandes comerciantes, que invadem as áreas, aqui no Plano. Mas

estão lá, todos os dias, fiscalizando os pequenos que ali est

trabalhando tão para sobreviver. Na situação difícil que o País atravessa, não têm emprego e ali estão, montando um boteco, para poder so-

breviver com a família. ~~Mas, a mesma consideração, não tem com~~

~~os pequenos.~~ [Vejam o tamanho da garagem da Viplan, naquela

A consideração que os fiscais têm com a empresa área ~~de~~ é dívida de campanha? Tem dívida também com voçs,

que tinham que ter uma área para que pudessem montar a sua pequena

empresa, sua pequena indústria ~~uma área comercial com facilidade,~~

mas o tratamento não é o mesmo; a consideração é de para os gran-

des, que já têm seus supermercados instalados ali, e onde há

uma área enorme, a perder de vista, da Viplan. São dois ~~Esses são dois~~

tratamentos; colocam as pessoas sofridas, todas, num lugar de flão

há emprego para todos, e ainda dificultam a quem quer batalhar

e ter a sua própria alternativa. [Esta é a realidade que permite ~~para de~~

~~ser~~ que as pessoas peçam esmolas, mendiguem e continuem rece-

bendo, a cada eleição, qualquer benesse, qualquer presente pa-

ra votar em "A" ou "B".

Então, acho que ^é justa a luta dos companheiros, a
qui presentes, para ter a dignidade de ~~lutar por~~ um espaço,
^{para,}
✓ ter independência, e autonomia financeira.

Estão de parabéns, e podem contar com o nosso voto,
^{Deputado Ruiroz,}
não só o do ^{deputado} Agnelo ^{mas} ~~o voto~~ do PCdoB, que luta com os compa
^{com os} nheiros pequenos e microempresários, ^{se quer,} que Não podemos V chamar
^{empresários,} de pequenos, são microempresários, que precisam de espaço comer
cial para desenvolver suas atividades, ^{nessa} ~~em~~ período de tanta di-
ficuldade. É obrigação desse Governo atender a uma reivindica-
ção como esta, justa, legítima, ~~de~~ de quem mais merece, e nao
dos grandes, dos poderosos, que já têm grandes áreas no Distri-
to Federal há 30 anos e que utilizam ^{imensas} área, ^{to uso a da} ~~daquela tamanho que~~
~~em~~ garagem da Viplan.

Muito obrigado.

CL-156⁵⁶

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra a Deputada Maria de Lourdes Abadia.

A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA (PSDB, ~~v~~ Sem revisão da oradora) - Sr. Presidente, companheiros aqui presentes e moradores de Samambaia* ~~é~~ uma alegria muito grande recebê-los aqui em nossa Casa. Afinal de contas, vocês votaram em nós justamente para que tivessem uma voz, junto com vocês, nas reivindicações, nas necessidades, em todos os momentos ^{em} que ~~você~~ precisassem.

- Já conversei rapidamente com o Sr. Bartolomeu, ~~v~~ e a minha preocupação é buscar uma solução para o problema, [~~o~~ Nessa reunião ^{de} que ~~eu~~ participei, em Samambaia, sugeri aos presentes que ^{operássemos /} ~~pidéssemos~~ uma alternativa ao Governador do Distrito Federal, a mesma que utilizei na Ceilândia. Qual foi essa alternativa? Foi um cadastramento dos micros, médios e pequenos empresários que já estão estabelecidos em Samambaia e uma licitação pré-dirigida, uma vez que a lei ^é proíbe a venda diretamente aos senhores, ~~sem~~ passar pelo processo de licitação. Então, essa é a contribuição que posso dar a vocês. Já houve um precedente, e ~~neste caso~~ se

CL-157

~~hoje nós pedirmos ao Presidente da Terracap e ele nos disser~~

que é impossível, nós já temos jurisprudência neste sentido,
porque tal comportamento ^{já} foi utilizado e foi uma luta muito
grande nossa, ao lado empresários ~~com~~ pequenos da Ceilândia.

~~E eu também aqui,~~ Em nome do meu partido, e como uma
Deputada comprometida com as classes trabalhadoras, com as pe-
riferias, com as cidades-satélites, quero me colocar a inteira
disposição para essa luta. Tenho certeza, que conseguiremos uma
licitação pré-dirigida, com custos de acordo com as possibili-
dades de vocês, para que não fechem o comércio, não acabem com
o modo de sobreviver que escolheram.

Muito obrigado.

CL-158

~~1 - X~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Deputado José Edmar com a palavra.

O SR. JOSÉ EDMAR (PSL - Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, meus amigos de Samambaia, na semana passada, nós havíamos discutido sobre a vinda dos senhores à Câmara Legislativa, e com muita alegria agradeço o carinho com que todos os companheiros receberam aqui os microempresários de Samambaia.

Na reunião da semana passada, na Administração Regional de Samambaia, pudemos ver a apreensão, a angústia dos microempresários, dos pequenos empresários, aqueles que têm seus botecos, seu comércio no fundo das suas casas, na frente de suas casas, e que hoje estão sendo quase impedidos de exercerem essa sua função, em ~~desfavor~~ ^{favor} de algum grande que está ali chegando. Isso ^é que é o mais gritante. Porque não favorecer a vocês, que estão ali desde o início, querendo construir o seu comércio, querendo gerar emprego na sua cidade? Porque não favorecer ^{para} a vocês, desenvolverem aquela cidade? Porque cercar o

CL-160#

Ana Lúcia/Arimar 11/4 18:40 (Salviano Guimarães) 0-43/1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em nome desta Casa, desejamos dizer a todos os Senhores que a câmara Legislativa do Distrito Federal está aberta às justas reivindicações da população, e com os pronunciamentos que ouviram dos Sr. Deputados, os Senhores levam desta Casa a certeza de que estaremos sempre na defesa dos interesses da população mais carente do Distrito Federal, porque o que buscamos é a justiça social com democracia, com liberdade de expressão e de manifestação. Estaremos ao lado dos Senhores em todos os momentos.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente sessão.

~~(levantar-se a sessão.)~~

Y X X X

~~MESA~~~~Presidente~~~~Salviano Guimarães (PFL)~~~~Vice-Presidente~~~~Tadeu Roriz (PSC)~~~~15 Secretário~~~~Pedro Celso (PT)~~~~2º Secretário~~~~José Arnellas (PL)~~~~3º Secretário~~~~Benício Tavares (PDT)~~~~Suplentes~~~~José Edmar (PTR)~~~~Fernando Naves (PDC)~~

Obs: A composição da mesa deverá
ser encoberta por fios